Diário • Ano VII • N.º 3274 • 1,20€ • **SEGUNDA-FEIRA** 26 de agosto de 2024

Diretor Miguel Silva **Subdiretor** Edmar Fernandes

jm-madeira.pt

.JM



FOTO JÚLIO MIGUEL

Quercus alerta para derrocadas e deslizamentos de terra

Elsa Araújo lamenta os danos provocados pelo fogo e considera que a recuperação vai demorar "muitas décadas"

■ Aviões Canadair e operacionais de Lisboa e Açores começam hoje a preparar a saída da Região Págs. 4 e 5

SÃO VICENTE

Albuquerque critica Justiça por causa das Ginjas

Em dia de aniversário, Garcês mostrou-se de "consciência tranquila" com o trabalho realizado e agradeceu a presença de milhares nas festas do concelho. Aires quer ligação até ao Curral das Freiras. Págs. 3 e 23

SÃO MARTINHO

Assalto a bar aumenta sensação de insegurança Pág. 9

ACIDENTE

Mulher ferida após capotamento na Cancela Pág. 8

VIOLÊNCIA

Nova agressão ensombra noite na Rua das Fontes Pág. 8

ENSINO SUPERIOR

1.563 madeirenses ingressam na universidade

Das 1.737 candidaturas, apenas 174 não tiveram sucesso na primeira fase do concurso nacional. Colocações na Universidade da Madeira cresceram 2% e restam apenas 53 vagas. Págs. 10 e 11

Exército perde 50 efetivos por ano na Madeira

A Zona Militar da Madeira dispõe de 427 militares nos seus quadros, mas tem vindo a perder anualmente cerca de meia centena de efetivos. Ao JM, o tenente-coronel Hélder Parcelas refere que esta tendência é transversal às Forças Armadas e indica que o Exército está a incrementar medidas para "mitigar" o momento de menor adesão. A falta de pessoal tem conduzido ao acumular de funções, em particular nas chefias. Pág. 6 e 7

Resumo



Edmar Fernandes
subdiretor
efernandes@jm-madeira.pt

EXÉRCITO PERDE MILITARES

A Zona Militar da Madeira está a perder, em média, 50 efetivos por ano desde 2022. Com pouco mais de 400 militares nos seus quadros, a diminuição está a justificar atenção, conforme revela ao Jornal, o tenente-coronel Hélder Parcelas, sublinhando, todavia, que a tendência é transversal a todo o ramo das Forças Armadas.

Controlado continua o incêndio na Madeira, não obstante alguns reacendimentos terem obrigado, ontem, à vigilância das autoridades competentes, em particular na Ponta do Sol e na Ribeira Brava. Mas parece que o pior já terá passado e hoje os aviões Canadair e os operacionais de Lisboa e Açores começam a preparar a saída da Região.

Para trás, ficou uma área ardida que ultrapassou os 5 mil hectares. E a recuperação vai demorar "muitas décadas", assegura ao Jornal, a responsável pelo Núcleo da Madeira da Quercus, Elsa Araújo. Para além das inúmeras preocupações manifestadas pela perda de importantes áreas florestais, a dirigente alerta para o perigo de deslizamentos de terra e derrocadas face à instabilidade do terreno e da ausência de vegetação.

Boas notícias para 1.563 jovens madeirenses, que foram colocados na universidade durante a primeira fase do concurso nacional... Menos sorte tiveram 174 alunos, que voltam a tentar o acesso na próxima etapa.

No futebol profissional, as equipas madeirenses não têm razões para sorrir. O Nacional averbou o segundo desaire consecutivo, desta feita em Arouca. Henrique Araújo foi o autor do único tento do desafio. Nos Barreiros, quando todos se preparavam para celebrar os três pontos, um autogolo em período de descontos acabou por resultar num empate com sabor a derrota. E o Marítimo continua sem vencer em casa.

Protagonista



José António Garcês

PRESIDENTE DA CM SÃO VICENTE

A um ano do final do terceiro e último mandato, mostra-se de consciência tranquila com o trabalho realizado. Ainda assim, espera terminar a presidência do município com um plano de investimentos que acredita ser essencial para o futuro, pois engloba a melhoria de infraestruturas básicas, equipamentos públicos, requalificação urbana e a requalificação da rede viária municipal.

Trabalhos que diz serem fundamentais para expandir e alavancar a atividade económica do concelho, tal como foram, uma vez mais, as festas do concelho, cujo cartaz de animação revelou-se capaz de atrair milhares de pessoas.

Página 3

Instantâneo

UM DESFILE de veículos militares assinalou o 80.º aniversário da libertação da capital francesa. A Alemanha nazista rendeu Paris em 25 de agosto de 1944



FOTO CHRISTOPHE PETIT TESSON/EPA

427

MILITARES prestam, atualmente, serviço na Zona Militar da Madeira.

"Estamos à espera que alguém resolva uma providência cautelar, que devia ser resolvida em quatro meses, mas que vai em dois ou três anos à espera"

Miguel Albuquerque, sobre a estrada das Ginjas.

Opinião e Crónicas

Págs. 12 e 13



José Luís da Silva

Perante tal violência que fez tremer a nação sul africana, Ramaphosa manteve-se firme e denunciou a situação criada como um ato de mobilização étnica.



Duarte Caldeira

A Madeira ardeu e com ela o nosso património natural ficou muito mais pobre, levarão alguns anos até que se recupere o esplendor da nossa natureza.

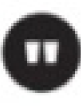


Emanuel Gomes

A festa dos fachos, na noite do Sábado do Senhor, em Machico, nunca foi causa de incêndio preocupante nas encostas do vale.



Carina Teixeira



Planificar a semana de refeições com a ajuda das crianças, realizar lista de compras e simplificar esse planeamento é essencial.

SÃO VICENTE

Albuquerque critica demora da Justiça na Estrada das Ginjas

O que deveria demorar "quatro meses", já se arrasta "há dois ou três anos" e não tem fim à vista. Presidente do Governo critica demora da Justiça no caso da Estrada das Ginjas.

Por ***Alberto Pita***
albertopita@jm-madeira.pt

O presidente do Governo Regional criticou, ontem, a demora por uma decisão do tribunal no caso da Estrada das Ginjas, mas deixou a garantia de que o executivo vai "avançar com a estrada".

"Estamos à espera que alguém resolva uma providência cautelar, que devia ser resolvida em quatro meses, mas que estamos há dois ou três anos à espera", lamentou, considerando que "ou o Estado Português revê estas leis ou então vai ter minorias a condicionar a vontade do povo".

"O povo vota no Programa [do Governo]. Há dois ou três indivíduos que querem poder, ou não gostam, ou acham naquela coisa do 'achismo' e metem um processo em tribunal, e a vontade popular e a administração dos governos ficam condicionados durante anos, porque não podem fazer nada", disse Miguel Albuquerque, acrescentando que se no fim do caso, os autores da providência cautelar perderem o processo, "ninguém é responsável por nada".

A queixa do chefe do governo foi ouvida durante o discurso nas comemorações dos 280 anos do concelho de São Vicente.

No auditório da Escola Agrícola da Madeira, Albuquerque também enumerou um conjunto de obras do Governo no município e projetou outras para este mandato.

"A Madeira não vai parar", asseverou no auditório da escola agrícola, que estava a "meio gás", em matéria de presenças.

Assim, em curso ou para futuro, Miguel Albuquerque indicou a reabilitação do centro de saúde de São Vicente, a construção de 18 fogos na Terra Chã, a reabilitação da Estrada do Bom Jesus, o aumento da capacidade do lar da Ponta Delgada e da reabilitação da frente-mar de São Vicente, que ficará "ultra-atrativa", na sua opinião.

Por outro lado, Miguel Albuquerque mostrou-se satisfeito com o atual desempenho da Região, considerando que a economia regional está com "um crescimento económico singular", mesmo a viver "o maior crescimento económico de sempre", e mantém o "desemprego mais baixo dos últimos 20 anos".

Dirigindo-se às gentes do norte, o presidente do Governo Regional apontou que há um conjunto de investimentos não só para São Vicente, mas para todo o norte da ilha que, do seu ponto de vista, estão a fazer esbater a ideia de que o norte "estava a ficar para trás".

A propósito, lembrou a competitividade dos concelhos do norte, em matéria de investimento, porquanto têm hoje a "taxas mais baixas do País".



FOTO DR

O presidente do Governo esteve ontem nas comemorações do 280.º aniversário do concelho de São Vicente.

Ligação de Boaventura ao Curral das Freiras

O presidente da Assembleia Municipal de São Vicente, Aires dos Santos, defendeu a realização de um estudo para proceder à construção de uma ligação que ligue a Boaventura ao Curral das Freiras.
O autarca disse mesmo a Miguel Albuquerque que "não queria morrer" sem ver a ligação concretizada", apesar de ser uma obra "onerosa".
Nos argumentos, invocou que a ligação não só é necessária para São Vicente e a costa Norte, como também o é para o Curral das Freiras. "Com a futura ligação ao Jardim da Serra, e o futuro teleférico, o Norte tiraria muito partido de tudo isso", comentou.
Sabendo dos custos, o presidente da Assembleia Municipal de São Vicente defendeu que, primeiro, poderia ser feito o estudo e depois o projeto. "Já era muito bom".



Garcês diz que governar "é dar o melhor de cada um de nós"

O presidente da Câmara Municipal de São Vicente mencionou, ontem, que o plano de investimentos em curso no concelho, ascende a 12 milhões de euros e aborda a melhoria de infraestruturas básicas, equipamentos públicos, requalificação urbana e requalificação da rede viária municipal, "de modo a melhorar a qualidade dos serviços e a mobilidade". Durante as comemorações do 280.º aniversário do concelho de São Vicente, José António Garcês adiantou que os trabalhos em curso visam contribuir para revitalizar e expandir as atividades económicas e promover o desenvolvimento de todo o território. "Governar não é ganhar eleições. Não é fazer carreira política. Governar é dar o melhor de cada um de nós, todos os dias, em prol da nossa população", destacou, sublinhando que, a um ano de terminar o terceiro e último mandato autárquico em São Vicente, está de "consciência tranquila" com o trabalho realizado.



FOTO JM

INCÊNDIOS

"Demitir Pedro Ramos? Era o que faltava", diz presidente

Miguel Albuquerque rejeita a substituição do secretário regional da Saúde e Proteção Civil. Confrontado sobre o assunto, não deixou margem para dúvidas: "Era o que faltava".

Por ***Alberto Pita***
albertopita@jm-madeira.pt

O presidente do Governo Regional, Miguel Albuquerque, deixou ontem claro que não irá proceder à demissão do secretário regional de Saúde e Proteção Civil, por causa da forma como foi gerido o combate ao incêndio que deflagrou por quase duas semanas.

"Demitir Pedro Ramos? Era o que faltava", respondeu aos jornalistas, que o questionavam à margem da sessão solene comemorativa dos 280 anos do concelho de São Vicente.

Com o fogo controlado, está agora a chegar a cobrança política. Ontem, o DN Funchal avançou que o CDS – parceiro de incidência parlamentar – vai propor a criação de uma comissão independente para avaliar a resposta ao incêndio. Confrontado com este dado, Miguel Albuquerque afirmou que "podem averiguar o que quiserem, as decisões foram tomadas em função daquilo que era a experiência da Proteção Civil. "Não tenho nenhum problema", garantiu.

Confrontado com o coro de críticas dos partidos, da esquerda à direita, a resposta do presidente não revela qualquer tipo de consternação. "Você analisa o resultado do incêndio em função dos resultados, não em função dos 'achismos', nem daquilo que algumas forças políticas queriam, que era deitar abaixo o governo. O que está em questão não é o incêndio é a ambição de certas criaturas pelo poder", atirou.

Já no que diz respeito às críticas que surgiram dentro do próprio partido, Miguel Albuquerque apenas referiu que nunca viu "essas pessoas enfrentar um incêndio".

Ainda sobre ter voltado para as férias no Porto Santo, enquanto decorriam os fogos, Albuquerque retorquiu que disse que "ninguém foi de férias" e que acompanhou o incêndio "desde a primeira hora", reiterando que "não houve uma casa destruída, nem feridos, nem mortos, nenhuma pessoa afetada".

Por fim, voltou a agradecer a todas as famílias pela "compreensão e pelos incómodos" causados pelo incêndio que teve início a 14 de agosto e só foi declarado dominado no dia 24.

"O que tenho a fazer é cumprir o meu dever e esse está cumprido. A minha obrigação enquanto presidente do Governo é, numa situação destas, acompanhar e fazer todos os possíveis para salvaguardar os valores de uma sociedade civilizada", disse, concluindo que "não houve nenhum descontrolo" e que "as decisões foram tomadas nos tempos certos".

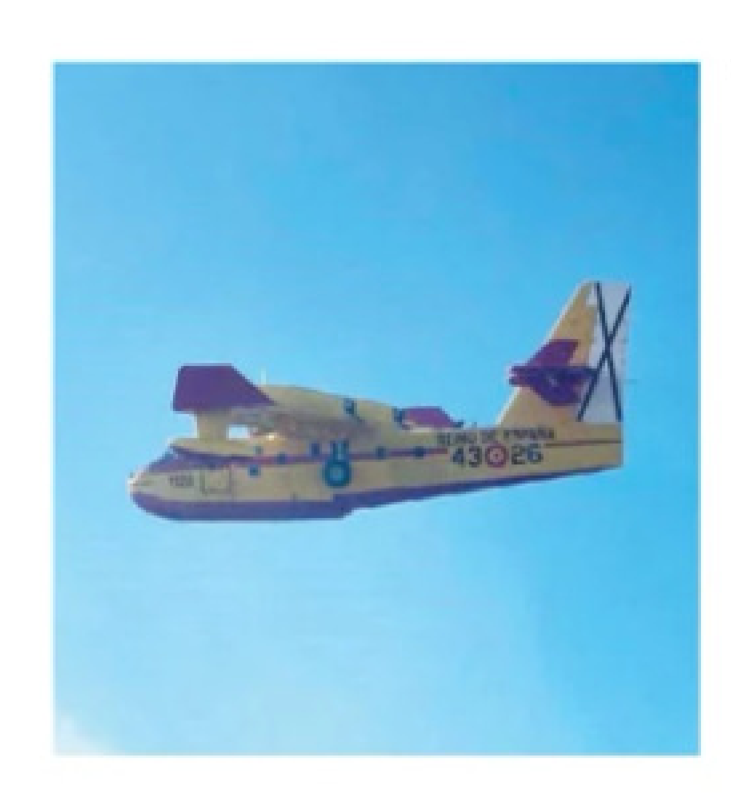
"Moção de censura pode fazer cair o Governo"

Miguel Albuquerque reconheceu, ontem, que o seu governo minoritário "precisa do apoio parlamentar" e que esse apoio "depende do apoio político de um conjunto de forças". "Portanto, se uma das forças políticas nos retirar o apoio e apresentar uma moção de censura, o Governo cai", admitiu Miguel Albuquerque. Questionado se achava que isso poderia vir a acontecer, o presidente do Governo Regional disse que cabe à oposição responder a essa pergunta.



Helicóptero combateu reacendimento no sítio da Rocha Alta

Um reacendimento de um fogo no sítio da Rocha Alta, na freguesia da Serra de Água, na Ribeira Brava, obrigou à intervenção do helicóptero. O reacendimento aconteceu ao início da tarde e, de acordo com uma testemunha ocular, o meio aéreo esteve a proceder à extinção das chamas.
O sítio da Rocha Alta fica localizado entre as freguesias da Ribeira Brava e da Serra de Água, nas encostas da Furna.



Equipas preparam regresso a casa

Os meios humanos e materiais que vieram apoiar a proteção civil madeirense começam hoje a regressar a casa, depois de o incêndio ter sido declarado dominado e terem passado as 24 horas da fase de rescaldo. Estava previsto que os aviões Canadair fossem ontem à tarde de volta para Málaga, como chegou a admitir de manhã o presidente do Governo Regional, mas questões de logística da equipa espanhola que veio para a Madeira fizeram adiar a partida, ao que tudo indica, para hoje. Também os elementos dos bombeiros dos Açores se prepararam para voltar a casa. Ainda não há confirmação, mas na proteção civil era dito que possivelmente pudesse acontecer também hoje, num voo comercial.

Já a força especial do Continente deverá voltar a casa num avião da Força Aérea Portuguesa. Também estes elementos estão no processo logístico para iniciar a partida.

Quanto ao incêndio, depois de no sábado ter sido considerado dominado, ontem, os trabalhos foram sobretudo de rescaldo e de vigilância ativa. Houve notícia de pelo menos um pequeno reacendimento, mas que foi entretanto controlado pelas equipas que continuavam no terreno.

O número de bombeiros que estiveram a proceder à fase de rescaldo e de vigilância ativa é substancialmente inferir ao que se viu nos últimos dias, mas, ainda assim, estavam vários mobilizados e dispersos por pontos de maior risco.

Recorde-se que o incêndio deflagrou no dia 14, quarta-feira, na Serra de Água, na Ribeira Brava. Rapidamente, espalhou-se pelos concelhos de Câmara de Lobos, Ponta do Sol, São Vicente e Santana.

AMBIENTE

Quercus lamenta danos e alerta para derrocadas

Elsa Araújo, do Núcleo Regional da Madeira da Quercus, contradiz posições governamentais e sublinha que os prejuízos do incêndio são inúmeros e atingiram a Laurissilva.

Por ***Edmar Fernandes***
efernandes@jm-madeira.pt

O incêndio que consumiu mais de 5 mil hectares de vegetação na ilha terá graves consequências para a biodiversidade florestal, assegura ao JM Elsa Araújo, do Núcleo Regional da Madeira da Quercus.

Garante que as “perdas são enormes e a Madeira vai ter de esperar décadas – ou muito mais – para recuperar dos efeitos deste grande incêndio”. E deixa mesmo uma preocupação em jeito de alerta, relativamente ao futuro, relacionada com a possibilidade de se verificarem “derrocadas e/ou deslizamentos de terras, principalmente após a ocorrência de chuvas”. “Como as plantas arderam, os solos não estão aprisionados pelas suas raízes”, argumenta, pedindo maior cuidado nas áreas ardidas para evitar potenciais desgraças.

“Espero, evidentemente, que não aconteça nenhuma tragédia, em particular que afetem zonas habitacionais”, mas volta a reforçar que este é um “problema que merece atenção” das autoridades, que voltaram, na sua opinião, a fraquejar no plano operacional de combate a fogos rurais.

“Quando o fogo começou a avançar para áreas inacessíveis, não tínhamos os meios necessários para lhe fazer frente. Só com meios aéreos se consegue aceder a alguns locais, caso do Pico Ruivo”, sublinhou, lamentando também a falta de prevenção, uma vez que não existem, por exemplo, faixas de proteção em torno das áreas protegidas. “Não aprendemos com os erros do passado. Já não é a primeira vez que enfrentamos um incêndio desta dimensão”, recordou.


FOTO HOMEM DE GOUVEIA/LUSA

No Pico Ruivo, o combate ao fogo foi feito pelo ar, meios defendidos pela Quercus.

Perdas de águas

Do ponto de vista do património natural, os danos são substanciais, conforme apontou a dirigente da Quercus, e os reflexos também prometem protelar-se no tempo. “Serão mais sentidos lá para a frente”, vaticina, sublinhando, em concreto, o enorme défice que a Região terá “na costa sul ao nível da infiltração e captação de água”. “Visto que a vegetação em altitude ardeu, não haverá possibilidade de reter a água advinda da precipitação, que cairá, obviamente, à superfície, encaminhando-se para o mar através das linhas de água”, explicou.

Ainda em relação à água, Elsa Araújo evidencia outra preocupação, alicerçada na ausência dos benefícios adjacentes à precipitação oculta ou de contacto, que resultam da humidade de fenómenos naturais como o nevoeiro, que produzem gotículas nas folhas da vegetação em altitude. “Ora, como essas áreas ficaram sem vegetação, essa precipitação oculta não existirá”, vinca.

A Laurissilva foi igualmente “afetada”, na opinião da dirigente da Quercus, que desvaloriza as posições do Governo Regional, nomeadamente de Miguel Albuquerque em torno do assunto, acusando-o de estar a manter uma “postura de minimizar sempre todos os estragos”.

Pelos relatos que lhe têm chegado, também através da comunicação social, os prejuízos na Laurissilva são inegáveis, em particular no Caldeirão do Inferno e na Fajã da Nogueira, que terá impacto prejudicial em toda a biodiversidade do património natural, incluindo o ecossistema da floresta Laurissilva.

Reflorestação agora não

Fica “incrédula” com as notícias que dão conta de que cidadãos, mais ou menos informados, estão já a iniciar etapas de reflorestação. “Tem de ser feita mais para a frente, nunca agora. Será trabalho em vão. Qualquer pessoa que perceba um pouco de agricultura saberá que qualquer planta não sobreviverá agora.

Polícia e Proteção Civil criticados pelos Fachos

A festa da queima dos Fachos, ocorrida na noite de sábado, em Machico, mereceu duras críticas de Elsa Araújo. Lamentou a "irresponsabilidade da Câmara Municipal", mas também criticou de forma veemente a complacência das autoridades. "É ridículo que tenham permitido que essa tradição acontecesse, com queimas que utilizam óleos usados e desperdícios", frisou.


FOTOS DIOGO MONTEIRO

72

OFICIAIS prestam serviço na Zona Militar da Madeira.

122

SARGENTOS compõem o efetivo da ZMM.

233

PRAÇAS a exercer funções na Zona Militar da Região.

EXÉRCITO

Zona Militar da Madeira perde 50 efetivos por ano

Atualmente, prestam serviço na Região 427 militares. A diminuição de cinco dezenas por ano vem sendo notada desde 2022. Exército desenvolve medidas para "mitigar a falta de efetivos".

Por ***Lígia Neves***
ligia.neves@jm-madeira.pt

427 militares prestam, atualmente, serviço na Zona Militar da Madeira (ZMM), entre os quais 72 oficiais, 122 sargentos e 233 praças, incluindo aqueles que se encontram fora da Região, nomeadamente em cursos no continente e em Forças Nacionais Destacadas.

Dados fornecidos pelo Exército Português ao JM, revelam que, desde 2022, "verificou-se uma diminuição de 50 efetivos por ano". No entanto, o organismo garante que "a ZMM continua a assegurar o cumprimento da sua missão".

O tenente-coronel Hélder Parcelas explica ao Jornal que são variadas as razões que justificam a diminuição do número de efetivos que, tal como indica, é transversal também às Forças Armadas. Para "mitigar a falta de efetivos", tanto o Comando do Exército como o Comando da ZMM têm desenvolvido "todo o conjunto de medidas que estão ao seu alcance", garante o porta-voz, referindo-se, mais concretamente, ao incremento de ações de divulgação de prestação de serviço militar e "a melhoria das condições de vida dos militares nos aquartelamentos".

Acumular de funções

Ainda que o Exército evidencie que o acumular de funções "é uma das modalidades previstas mesmo quando os efetivos se encontram a 100%", admite, todavia, que é natural que a falta de pessoal leve a que essa acumulação "esteja presente em um maior número de militares, designadamente nas chefias".

Incentivos existentes

Recorde-se que, recentemente, o Conselho de Ministros apresentou um conjunto de medidas que visa a valorização e dignificação da carreira militar, considerando que "urge captar e reter efetivos nas Forças Armadas". Uma destas providências diz respeito ao aumento da componente fixa do Suplemento de Condição Militar dos atuais 100 euros para os 400, de forma faseada. Além deste, foram atualizados outros suplementos.

Conforme manifesta o porta-voz, a par das medidas supracitadas, o Exército "tem vindo a implementar uma política de estabilidade habitacional e social", a qual "inclui o apoio à mobilidade, através do aumento da disponibilidade de alojamento em Casas do Estado e em Messes de Guarnição", bem como, "de melhoria das condições de habitabilidade, trabalho e lazer e associadas ao reequipamento, através do investimento na modernização dos sistemas de armas". Incentivos estes que, aos olhos do Exército, "contribuem para o aumento da retenção" de pessoal.

Por fim, no que concerne ao nível do desenvolvimento de carreira, o tenente-coronel frisa que o Regime de Contrato Especial, "enquanto forma de prestação de serviço de vínculo prolongado", e o Quadro Permanente para a categoria de Praças, recém implementado, "constituem-se como elemento de atratividade à prestação do serviço militar", remata Hélder Parcelas.

SAINT HELIER

Madeira quer aprofundar laços


FOTO DR

O périplo pelo Portuguese Food Festival repetiu-se ontem.

Por ***Carla Ribeiro***
carlaribeiro@jm-madeira.pt

O diretor regional das Comunidades e Cooperação Externa, Sancho Gomes, que reuniu, este domingo, com o Mayor da Câmara de Saint Helier, Simon Crowcroft, voltou ao Portuguese Food Festival, acompanhado pelo conselheiro da Diáspora em Jersey, João Carlos Nunes.

Num périplo pelas barracas da festa, Sancho Gomes agradeceu a Crowcroft, a forma como tem integrado a comunidade madeirense residente em Jersey, em especial em Saint Helier, a capital daquela ilha do Canal.

"O Governo Regional, a Madeira e a comunidade agradecem a amizade e a forma como o Mayor Simon Crowcroft tem sabido acolher e integrar os nossos irmãos madeirenses aqui em Jersey", disse Sancho Gomes, sublinhando a importância que a Diáspora assume para a Ilha do Canal.

"O Mayor Simon Crowcroft reconhece a relevância da comunidade madeirense sob o ponto de vista económico, social e cultural para a cidade de Saint Helier. Reconhece também a forma como está plenamente integrada esta nossa comunidade, que é de facto exemplar", sublinhou o governante.

Inclusive, continuou Sancho Gomes, "as autoridades jerseyanas estão muito interessadas em aprofundar o conhecimento acerca da comunidade pelo seu empreendedorismo, pela sua capacidade de trabalho, e ainda pela perfeita integração, na também pelo multiculturalismo que trazem a esta ilha britânica".

O responsável pela pasta das Comunidades realçou, durante aquele evento, que um dos objetivos do Governo Regional, é o aprofundamento dos laços com a autarquia de Saint Helier e com o executivo de Jersey.

"O Governo Regional tem total disponibilidade em cooperar com a Câmara e com as autoridades de Jersey no sentido de continuar a apoiar a comunidade e a integração da mesma. Paralelamente, temos as portas abertas para aprofundar os laços de amizade da Madeira com St. Helier e Jersey.

CHEGA

Pescadores sofrem com falta de subsídio

O Chega Madeira, através do seu líder parlamentar, Miguel Castro, em comunicado volta a denunciar aquela que considera ser a "discriminação e o esquecimento dos pescadores madeirenses por parte dos governantes".

"O subsídio de combustível, abrangente a todos os pescadores portugueses, continua por ser pago na Região, enquanto os pescadores do Continente e dos Açores já receberam o apoio", justifica.

Miguel Castro diz não entender a razão para esta "desigualdade", questionando "porque é que em Portugal Continental e nos Açores os pescadores já receberam o subsídio, enquanto os da Madeira permanecem esquecidos". "Este é um subsídio para todos os pescadores portugueses, não há justificativa para esta diferença de tratamento", afirmou o líder parlamentar. Para Miguel Castro, este é "mais um exemplo claro de como o setor das pescas da Madeira tem sido marginalizado".

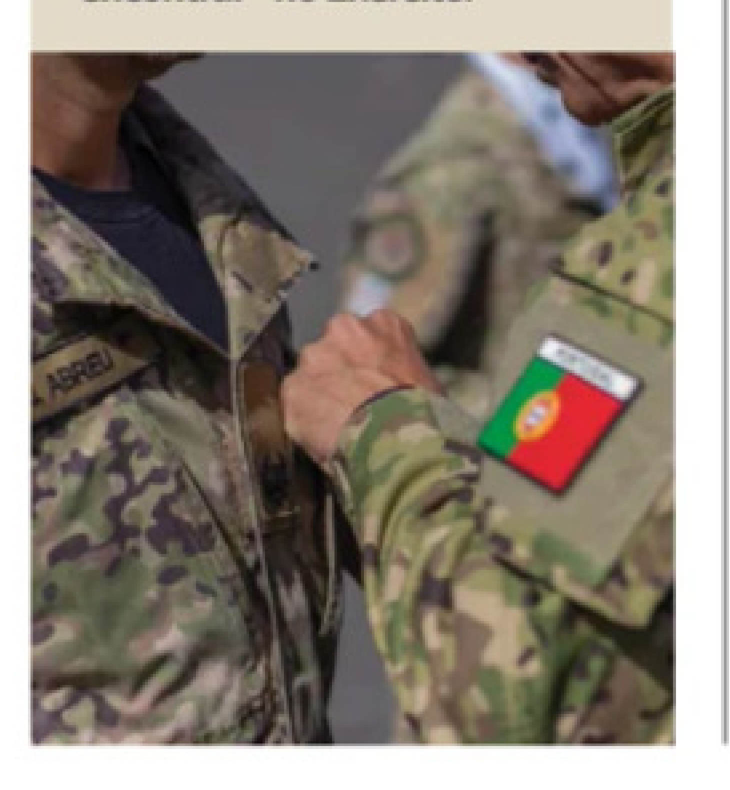
Benefícios propiciados pelo Exército

O Exército Português enumera um leque de benefícios da carreira militar. "Proporciona o desenvolvimento pessoal e profissional progressivo e contínuo, com oportunidades de formação académica e técnica em diversas áreas e níveis, com reconhecimento externo", começa por expor Hélder Parcelas.

Simultaneamente, o plano de carreira estruturado para os militares que prestam serviço em regime de contrato, de duração variável, "no sentido de proporcionar estabilidade e previsibilidade na sua atividade", é somado à lista de vantagens.

"A possibilidade de integrar forças em operações e os desafios ao nível nacional e internacional, proporcionam experiências únicas que permitem o desenvolvimento de competências individuais que catalisam a aculturação institucional com uma organização que se caracteriza pelo seu legado histórico, pelo potencial humano, pela liderança, pela cooperação nacional e internacional, pela inovação e modernização e pela sua prontidão, espírito de corpo e cuidado com as pessoas", adita o tenente-coronel.

Por fim, acrescenta a promoção de um estilo de vida ativo, saudável e participativo, "incentivado através dos programas de treino físico implementados, complementados pela disponibilização de instalações desportivas e pela realização de iniciativas que fomentam o bem-estar físico e mental, e o compromisso social", enquanto "importantes propostas de valor que os militares podem encontrar" no Exército.



IL

Silêncio do PSD criticado

A Iniciativa Liberal de Machico diz que "é com surpresa que os liberais [do concelho] observaram o recente posicionamento do PSD local enaltecendo os 'cuidados acrescidos' na realização dos festejos".

"A pergunta que fica é: onde estava a voz do partido quando o evento enfrentava uma chuva de críticas e o governo considerava seu cancelamento?", indaga o liberal, acrescentando que "o silêncio do PSD local foi notório durante o período em que secretário regional Pedro Ramos, considerou cancelar os Fachos".

CDU

Medidas urgentes

A CDU apresentou, ontem, algumas propostas que considera "urgentes e imediatas", dados os problemas colocados pelos incêndios.

Primeiramente e no que diz respeito às causas da "catástrofe", a CDU culpabilizou o Governo e a Proteção Civil. "Toda esta catástrofe tem como causa mais direta o facto de o Governo Regional e a Proteção Civil, desde logo, na Serra de Água a 14 de agosto, não terem mobilizado os adequados meios de intervenção para combater o fogo que ali tinha deflagrado", disse.

CDS

Apurar os factos

O CDS-PP/Madeira vai apresentar um projeto de decreto legislativo no parlamento regional para criar uma comissão técnica independente para análise e apuramento dos factos relativos aos incêndios que deflagraram a 14 de agosto na região.

"Nestes dias, a Madeira teve condições particularmente adversas com altas temperaturas, humidade baixa e ventos fortes. O que não constitui uma justificação para a dimensão que os fogos atingiram.

ACIDENTE

Capotamento na Cancela deixa mulher de 62 anos ferida

Os Bombeiros Voluntários Madeirenses foram chamados a intervir às 2h40 da madrugada de ontem.

Por ***Lígia Neves***
ligia.neves@jm-madeira.pt

Uma mulher, de 62 anos de idade, ficou ferida, na madrugada deste domingo, na sequência de um acidente de viação, ocorrido na zona da Cancela, próximo à rotunda.

Conforme apurou o JM, os Bombeiros Voluntários Madeirenses foram mobilizados, por volta das 2h40, para o local, onde prestaram assistência à vítima, que apresentava alguns ferimentos e estado de choque.

O sinistro levou ao capotamento total da viatura em que seguia a mulher, pelo que a equipa de socorro dirigiu-se para o sítio onde se encontrava o automóvel um veículo de desencarceramento, por uma questão de precaução.

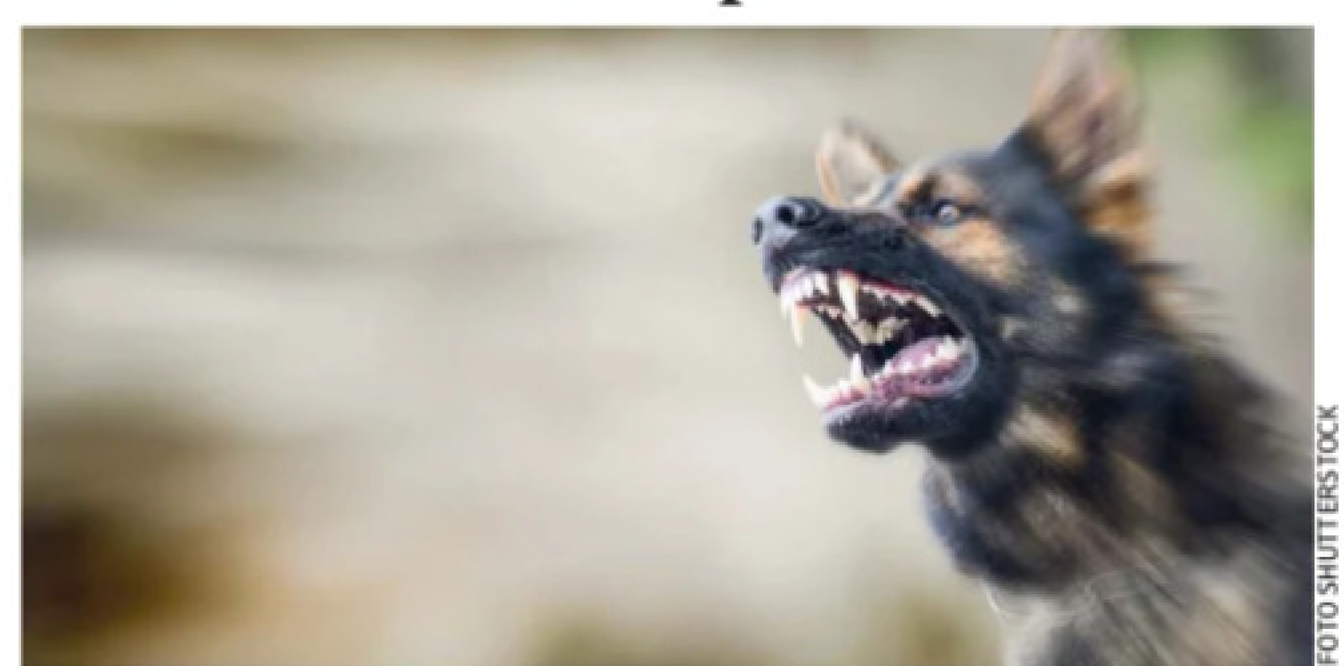
Na chegada dos elementos da corporação, a vítima já se encontrava fora do carro, acompanhada por outras pessoas, pelo que não foi necessário proceder ao desencarceramento.


FOTO DR
À chegada da equipa de socorro ao local a vítima já estava fora da viatura.

Ainda que os ferimentos provocados pelo acidente não tenham sido de maior gravidade, a vítima, visivelmente nervosa e consternada, acabou por ser transportada ao serviço de urgência do Hospital Dr. Nélio Mendonça, após terem sido ministrados os primeiros socorros.

IMACULADO

Homem atacado por cão


FOTO SHUTTERSTOCK
A vítima foi mordida na barriga.

Um homem, de 67 anos, foi atacado por um cão no Imaculado Coração de Maria, na noite do passado sábado.

Os Bombeiros Voluntários Madeirenses foram acionados, pelas 22h55, para prestar socorro à vítima, que se encontrava no arraial que decorria na freguesia.

Na chegada da equipa de socorro ao local, o homem apresentava ferimentos no abdómen, tendo sido transportado, após os primeiros socorros, ao serviço de urgência do Hospital Dr. Nélio Mendonça.

RUA DAS FONTES

Nova agressão de madrugada

A Rua das Fontes voltou a ser palco de mais uma agressão. Na madrugada de ontem, um homem, de 30 anos, foi agredido, na referida artéria da cidade.

Para a ocorrência, os Bombeiros Voluntários Madeirenses (BVM) foram acionados, por volta das 2 horas da manhã, para prestar auxílio à vítima, que apresentava hematomas na face e escoriações em ambos os braços.

Após ter sido assistido, no local, pela equipa de socorro dos BVM, o homem recusou ser transportado ao hospital.

A Polícia de Segurança Pública esteve presente a tomar as devidas medidas.



FOTO JOANA SOUSA
O episódio de violência deixou ferido um homem de 30 anos.

IPMA

Sismo registado junto à Região

O Instituto Português do Mar e da Atmosfera (IPMA) registou, às 16h33 de sábado, um sismo de magnitude 2.2 na escala de Richter, próximo à Madeira.

Segundo consta no site do IPMA, o tremor ocorreu a 10 quilómetros de profundidade

Refira-se, ainda, que o sismo foi registado a uma latitude de 33.134 a norte e longitude de 10.146 a oeste.

NAZARÉ

Exaustor a arder aciona 11 bombeiros

Os Bombeiros Sapadores do Funchal mobilizaram, no sábado à noite, 11 elementos e três viaturas para o Bairro da Nazaré, onde um exaustor pegou fogo.

O alerta foi dado à corporação por volta das 20h50, tendo a equipa se dirigido ao local, mais concretamente situado na Rua da Venezuela, onde se deparou com o equipamento em chamas, dentro de um prédio.

Os bombeiros conseguiram extinguir o fogo sem que se registassem danos maiores, além da destruição total do aparelho. Não foram, também, registados feridos.

Sabe o JM que os Bombeiros Voluntários Madeirenses foram simultaneamente acionados para o dito incêndio, no entanto, não foi necessária a intervenção desta corporação, uma vez que os Sapadores já haviam dominado a situação.

GARAJAU

SANAS auxilia veleiro

O Sanas Madeira prestou, ontem, assistência a um veleiro com cerca de 12 metros que havia quebrado o mastro enquanto navegava na zona do Garajau.

Os velejadores não necessitavam de assistência médica, pelo que o auxílio consistiu na recolha e fixação dos cabos e mastro.



FOTO DR

SÃO MARTINHO

Novo assalto aumenta sentimento de insegurança

Um bar foi assaltado na Rua da Bolívia. Moradores mostram-se preocupados com a criminalidade.

Por ***Lígia Neves***
ligia.neves@jm-madeira.pt

O bar 'Oceano D'Apetites', situado na Rua da Bolívia, em São Martinho, foi assaltado, na madrugada deste domingo.

Ao JM, o filho do proprietário do estabelecimento dá conta de que o assalto ocorreu por volta da 1h30 e, apesar das câmaras de vigilância instaladas, não foi possível identificar o assaltante, o qual procedeu ao crime sozinho.

Além de levar todo o fundo de caixa, o larápio, de modo a entrar no bar e apoderar-se do dinheiro, rebentou a porta de trás e estragou a caixa registadora, o que traduz um prejuízo avultado para os proprietários.

Entretanto, a PSP tomou conta da ocorrência, mas, segundo indicou a mesma fonte, ainda que este tenha sido o primeiro roubo efetuado àquele estabelecimento, diz-se preocupado, sendo que já ouviu falar em outros nas proximidades, nos últimos tempos.

Um outro morador, que entretanto contactou o JM, concorda que o sentimento de insegurança tem aumentado na freguesia, garantindo ter conhecimento de outras ocorrências semelhantes.

"Diminuiu a onda de assaltos"

Em sentido contrário ao que nos foi dito pelos moradores, o presidente da Junta de Freguesia de São Martinho, Marco Gonçalves, garante que desde a entrada do novo executivo, "diminuiu a onda de assaltos".

> **Assaltos sempre houve. No ano passado falavam da insegurança em São Pedro. Desde a bomba de gasolina falam daqui.**
>
> **Marco Gonçalves,** autarca

"Assaltos sempre houve. No ano passado, falavam da insegurança de São Pedro. Depois da bomba de gasolina falam daqui. Eu não vejo insegurança", reforça o autarca.

Ainda que afirme que não tem recebido queixas da população relativamente a assaltos, acrescentando que só tem conhecimento do ocorrido no bar supracitado e no da bomba de gasolina, que ocorreu há cerca de três semanas, o presidente da Junta considera que este é, no entanto, "um momento substancial a nível das drogas e psicotrópicos e também do recurso ao álcool, o que leva a que aconteçam imensas coisas fora do normal". "Mas não posso garantir que com isso hajam mais assaltantes", frisa.

Por fim, Marco Gonçalves recorda que, no âmbito da segurança social, a edilidade tem procurado que haja um maior apoio de assistentes sociais, com a promoção de visitas domiciliárias, a várias pessoas, por diversos motivos.

Junta de Freguesia toma medidas

Marco Gonçalves fez questão de sublinhar que têm sido tomados "os devidos cuidados" para manter a segurança. O autarca recorda que toda a zona suscetível a assaltos durante a noite foi iluminada, "há maior segurança, a polícia de proximidade está a fazer o seu trabalho" e, inclusivamente, "foram entregues duas bicicletas elétricas à PSP para fazerem as rondas".
Além do mais, a Junta mantém um contacto regular com a Câmara Municipal, entidades governamentais e PSP. "Estamos todos a trabalhar para o mesmo", vinca o presidente.

COLOCAÇÕES

1.563 alunos madeirenses entraram na universidade

Dos 1.737 candidatos da Região, 1.563 ingressaram na 1.ª fase do concurso nacional de acesso ao ensino superior, correspondendo a mais 34 estudantes do que em 2023.



FOTO JOANA SOUSA

80% dos estudantes colocados fizeram a sua candidatura no Gabinete do Ensino Superior.

Por ***Bruna Nóbrega***
bruna.nobrega@jm-madeira.pt

Dos 1.737 estudantes da Madeira que se candidataram à 1.ª fase do concurso nacional de acesso ao ensino superior, 1.563 entraram na universidade, representando uma taxa de 90%. Comparativamente a 2023 - 1.688 candidatos dos quais 1.529 ficaram colocados -, há um aumento de 34 alunos.

João Costa e Silva, diretor do Gabinete de Ensino Superior, realça o "ligeiro aumento" de candidaturas face ao último ano, sendo que 2024 foi o terceiro com mais candidatados ao ensino superior público desde 2007.

"Tivemos mais um ano com um número muito interessante de candidaturas ao contrário das expectativas que tínhamos inicialmente de poder haver mais uma descida do número de candidatos ao ensino superior, e isso não se verificou", denota.

174 estudantes sem colocação

Por outro lado, boas notícias não receberam 172 alunos que não conseguiram colocação, além de outros dois que foram excluídos, representando estes 174 discentes cerca de 10% da totalidade dos candidatos da Região.

38% entrou na UMa

Já na Universidade da Madeira entraram nesta 1.ª fase de candidaturas às licenciaturas 593 alunos madeirenses, correspondendo a 38% do total dos estudantes colocados. Ou seja, os restantes 970 vão estudar para instituições de ensino fora da ilha.

Quanto aos três cursos em que houve maior número de colocações de jovens, destaca-se em primeiro lugar Engenharia Informática (112), seguindo-se Gestão (106) e, em terceiro, Medicina (95).

Engenharia Informática, Gestão e Medicina foram os cursos em que houve maior número de colocações de jovens da Madeira.

#

174

NÚMERO de alunos que não conseguiu colocação na universidade.

34

ENTRARAM mais 34 alunos na universidade do que no ano passado.

João Costa e Silva releva ainda o facto de, do total dos candidatos, cerca de 80% ter realizado a candidatura no Gabinete do Ensino Superior, algo pelo qual se regozija o responsável.

"Em tempos do digital, e sabendo nós que os jovens estão muito mais propensos para a utilização das novas tecnologias, termos 80% dos estudantes a fazer a candidatura no Gabinete é, de facto, de salientar e louvar até porque eles sabem que podem contar com toda a nossa experiência e conselhos", sublinha, lembrando que "mais de metade" dos discentes que recorrem a este serviço regional acaba por alterar a sua candidatura.

Refira-se que as matrículas para os estudantes colocados na 1.ª fase acontecem de 26 a 29 de setembro.

Quase 50 mil colocados a nível nacional

Já em termos nacionais, conseguiram colocação quase 50 mil alunos na 1.ª fase do concurso nacional de acesso ao ensino superior, número que representa um aumento em relação ao ano passado, ficando de fora apenas 14,3% dos candidatos, conforme divulgou a Lusa.

Dos 58.301 jovens que se candidataram, 49.963 asseguraram já um lugar no ensino superior, mais 1,1% em relação à mesma fase do concurso realizado no ano passado, apesar da ligeira diminuição do número de candidaturas, revelam dados disponibilizados pelo Ministério da Educação, Ciência e Inovação (MECI).

No dia em que foram conhecidos os resultados da 1.ª fase do concurso, divulgados às 00:00 na página da Direção-Geral do Ensino Superior (http://www.dges.gov.pt), as notícias não podiam ter sido melhores para os 28 mil alunos colocados na sua primeira opção (56,1%). Nove em cada 10 (87,8%) conseguiram entrar numa das suas três primeiras escolhas, "os valores mais elevados dos últimos anos e um dos fatores mais relevantes para o sucesso académico", sublinha a tutela.

Mais uma vez, os cursos de Engenharia Aeroespacial registam as médias de entrada mais elevadas, todos acima dos 18 valores, num grupo de 23 cursos onde se encontram também cinco dos oito mestrados integrados em Medicina.

FOTO JOANA SOUSA

ENSINO SUPERIOR

Colocações na Universidade da Madeira crescem 2%

Foram preenchidas 626 vagas na Universidade da Madeira (UMa) – mais 12 do que em 2023 –, restando apenas 53 para a 2.ª fase.

Por **Bruna Nóbrega**
bruna.nobrega@jm-madeira.pt

A Universidade da Madeira (UMa) teve, este ano, na 1.ª fase do concurso nacional de acesso ao ensino superior, mais 12 colocados do que em 2023, significando um acréscimo de 2%. Das 675 vagas previstas, 626 foram preenchidas para o novo letivo, restando para a 2.ª fase neste momento 53 vagas.

Recorde-se que, no ano passado, a UMa tinha preenchido nesta fase 614 dos 675 lugares disponíveis, pelo que Custódia Drumond, vice-reitora da UMa, considera estes resultados "muito positivos" para a instituição de ensino que, de acordo com a Direção-Geral do Ensino Superior, foi a primeira opção para 897 alunos.

Outro dos aspetos salientados pela responsável foi o facto de estarem completos 14 cursos e outros que se aproximarem dessa meta. Refira-se que Engenharia Informática, Gestão, Línguas e Relações Empresarias eram as licenciaturas em que havia mais vagas e que também foram preenchidas.

No entanto, Custódia Drumond alerta que, mesmo que o curso esteja completo nesta 1.ª fase, os alunos podem e devem concorrer na 2.ª fase, porque há colocados que podem não efetuar a matrícula. "Já aconteceu. Portanto, devem concorrer a qualquer curso que tenham a ambição de ficar", reforça.

A responsável aponta ainda o crescimento no que concerne às colocações em Engenharia Civil, o que, refira-se, já tinha ocorrido o ano passado, "mas com uma subida menos acentuada", denota.

Há um curso que ficou vazio

A nota menos positiva desta 'pauta' é que um dos cursos da UMa ficou vazio nesta 1.ª fase de candidaturas. Trata-se da licenciatura em 'Engenharia de Computadores' que, à semelhança do ano passado, não conseguiu atrair nenhum estudante.

No entanto, conforme explica a vice-reitora, encontram-se matriculados nesta licenciatura 14 alunos internacionais que ainda não fizeram a matrícula, uma vez que estes discentes entram através de um concurso de acesso diferente.

Para a 2.ª fase, restam, neste momento, 53 vagas na UMa.



14

NÚMERO de cursos com vagas preenchidas.

12

FORAM colocados mais 12 alunos na UMa do que em 2023.

CURSOS DA UMa COM VAGAS

CURSO	VAGAS
BIOQUÍMICA	3
ENGENHARIA CIVIL	3
ENGENHARIA DE COMPUTADORES	15
ENGENHARIA ELETRÓNICA E TELECOMUNICAÇÕES	12
MATEMÁTICA	11
ECONOMIA	8
BIOLOGIA	1

Matrículas arrancam hoje via online

As matrículas para os alunos colocados começam hoje, às 14h30, via online, prolongando-se até ao dia 29 de agosto, sendo que para mais informações, deverá aceder à página Eletrónica da UMa. Quanto às bolsas de estudo, os estudantes deverão contactar os serviços de Ação Social. Os novos estudantes serão recebidos, oficialmente, na Penteada no dia 6 de setembro, num momento que servirá para reunirem-se com os diretores de curso. Já no dia seguinte, na Quinta de São Roque, no fim da tarde e noite, decorrerá um evento de convívio onde também as famílias são bem-vindas.

José Luís da Silva
Conselheiro das Comunidades – África do Sul



Eleições 2024 – Governo de Unidade Nacional

Constituiu uma lição, uma grande lição para as democracias com idiopatia da violência, a transição serena e formação de um Governo de Unidade Nacional que se pode afirmar sem pejo que contrasta com as pesquisas mortais da Venezuela, por exemplo, mas há muitas outras em que prevalece um descaramento repugnante com as mentiras eleitorais.

As eleições de 28 de julho em Venezuela caracterizaram-se por alegações de um "ataque cibernético eleitoral estrangeiro" acompanhadas de toda uma condenável repressão que colocou o déspota Nicolás Maduro de volta ao poder com 51,2% dos votos, com o candidato da oposição a obter alegadamente 44,2%.

O governo de Maduro, como era expetável, foi imediatamente acusado de fraude massiva, milhares de pessoas detidas e dezenas mortas, em protestos de violência pós-eleitoral que rejeitou à nação bolivariana a mudança de uma era.

Na África do Sul, o ANC, serenamente, fez uma pausa para reconhecer a derrota após estar no poder há 30 anos, aceitando com dignidade os resultados eleitorais os quais deram origem ao presente Governo de Unidade Nacional, um governo multipartidário ou de coligação.

Pela vez primeira na sétima legislatura, após a incoação da democracia na África do Sul nenhum partido político obteve uma maioria, mesmo a nível de qualquer comissão parlamentar.

Na inauguração do Governo de Unidade Nacional o maio alto magistrado da nação sul africana, Cyril Ramaphosa descreveu este híbrido como o início de uma nova era salvaguardando a unidade nacional, o crescimento económico inclusivo, não-racial, não-sexista de estabilidade e paz.

Porém, não nos devemos enganar, a ameaça da violência esteve e está presente nos jardins de Jacob Zuma no Kwazulu-Natal como se pode inferir dos acontecimentos de 21 de julho de 2021 em que pereceram 350 pessoas e centenas feridas fazendo que 39.000 perdessem os seus meios de subsistência numa província onde toda a violência teve um impacto massivo e que vários madeirenses sofreram prejuízos indizíveis.

Perante tal violência que fez tremer a nação sul africana, Ramaphosa manteve-se firme e denunciou a situação criada como um ato de mobilização étnica.

O verdadeiro ANC, tomado de surpresa pelo grau de apoio ao partido do ex-presidente Jacob Zuma, o MKP que se catapultou para a Assembleia Nacional como o maior partido da oposição.

Esta derrota eleitoral tirou a maioria representativa na Assembleia Nacional com a perda de 71 deputados originou uma governação de coligação e em tão pouco tempo lançou o Projeto 2026 para o partido que se respeitar a Lei e a Constituição determinará o que vai acontecer numa data não tão distante.

A nação arco-íris encontra-se novamente com um futuro empolgante à sua frente que certamente terá como apanágio a promoção duma inclusão real e de coesão social que os seus líderes não devem destruir essas perspetivas em troca de 30 moedas de prata.

Pode-se assumir sem dificuldade de que a África do Sul se distanciou das cercanias do vulcão muitas vezes, anteriormente, e voltou a fazê-lo novamente, o que é deveras reconfortante para todos e se pode entender de uma lição, de um exemplo para as ditas "democracias" vitaliciamente propensas à intolerância, à violência e à guerra que lamentável e criminosamente continuam a existir e desfrutam o apoio de países europeus onde se inclui, incompreensivelmente, Portugal, com conselheiros, instrutores militares e tropas de elite.

Duarte Caldeira



Madeira, e agora?

"Anormais, incompetentes e canalhas não têm lugar nesta terra", Pedro Ramos, na apresentação do Plano Operacional de Combate a Incêndios Rurais 2024.

Estes últimos dias foram dramáticos, com as serras da Madeira a arder durante mais de 10 dias. Locais emblemáticos como o Pico do Areeiro e Pico Ruivo ficaram reduzidos a cinzas, comprometendo a nossa fauna e flora por muitos anos, provocando também danos na nossa galinha de ouro, que é o turismo que tanta família alimenta.

Somos claramente governados por incompetentes (recuso-me a classificá-los de forma tão baixa quanto Pedro Ramos) e está mais do que na hora de se irem embora, não desta terra, pois até os incompetentes têm direito a viver aqui, mas do Governo. Miguel Albuquerque pavoneia-se no areal da ilha dourada e vai a festas agarrado à sua harpa, tal como Nero da Roma antiga, enquanto a Madeira arde. O já referido Secretário Pedro Ramos, também vem à Madeira em part-time, apenas para tirar umas fotografias e dar umas conferências de imprensa. A este lote juntam-se os vários responsáveis pelo ambiente, nomeadamente Rafaela Fernandes, Susana Prada e Manuel António Correia, que nunca quiseram saber do planeamento das nossas zonas montanhosas. Num ano abrem faixas corta-fogo para controlo de incêndios, no ano seguinte estão completamente cheios de giestas e carquejas, prontinhas para receber fogo, mandam equipamentos destruir infestantes incendiárias em plena época de floração, contribuindo assim para espalhar ainda mais as sementes dessas plantas pela nossa serra, recusam o gado nas serras de forma controlada, que reduziriam de forma eficaz a carga combustível, e assim vamos sendo governados.

Voltemos ao incêndio destes últimos dias. Há culpados nesta devastação, e não falo de algum eventual culpado que tenha ateado o fogo, mas daqueles que, pela sua incompetência, permitiram que se atingisse a dimensão que se veio a verificar.

Primeiro, o Presidente do Governo Regional diz que está a correr tudo bem. Lisboa oferece ajuda e a região recusa-a porque era o que faltava precisarmos de Lisboa. Orgulho idiota! Depois, já tardiamente resolvem aceitar essa ajuda. Entretanto, ficámos a saber que o Governo Regional recusou integrar o Plano Nacional de Gestão Integrada de Fogos Rurais porque, imaginem lá, "a autonomia não pode ser posta em causa"! Mas, para exigir à República o pagamento de meios aéreos de combate a incêndios, a autonomia já não é para aqui chamada! Mais uma vez, orgulho provinciano. Por fim, a UE ativa o Mecanismo de Proteção Civil, gerando desmentidos contra a comunicação social, apenas porque não foi o Governo Regional a dar essa notícia. A pressão sobre os órgãos de comunicação social foi de tal ordem que obrigou o Sindicato dos Jornalistas a emitir uma nota a repudiar a atitude do Governo Regional, que também impediu por várias vezes que os jornalistas fizessem o seu trabalho que era ir atrás das notícias para informar a população de forma livre e independente. Esta tentativa de controlo da Comunicação Social, só vem aumentar a suspeita que recai sobre Miguel Albuquerque desde 24 de janeiro de Atentado ao Estado de Direito.

A Madeira ardeu e com ela o nosso património natural ficou muito mais pobre, levarão alguns anos até que se recupere o esplendor da nossa natureza. Não podemos é esperar tantos anos para que a região se livre dos incompetentes. É tempo de demissões, os nossos governantes muito têm que explicar à população e, se não saírem pelos seus próprios pés, será o tempo de os partidos fazerem o que lhes compete e, pela via da ALRAM, indicar ao governo a porta de saída, dando a palavra novamente aos eleitores.

Duarte Caldeira escreve à segunda-feira, de 4 em 4 semanas

Emanuel Gomes
Professorcontacto@jm-madeira.pt



Os Fachos também queimaram nas redes sociais

A festa dos fachos, na noite do Sábado do Senhor, em Machico, nunca foi causa de incêndio preocupante nas encostas do vale. Quem conhece e vive a tradição sabe bem porquê. Não se trata de zonas florestais. As escarpas são limpas de vegetação e preparadas para o evento. Os participantes, na maioria jovens, são treinados, experientes e responsáveis. E tudo é vigiado de perto pelo corpo dos bombeiros locais. As bolas de fogo ardem presas em redes de arame. Sempre foi assim. Sem problemas. É a festa, a tradição.

Mas desta vez, os fachos foram mais do que isso. Foram polémica também. Porque quando uma desgraça se abate sobre a população, todos querem meter a colher na sopa que não sabem cozinhar. Primeiro, os políticos, do governo e da oposição que, misturando alhos com bugalhos, nas suas aparições mediáticas, instados por perguntas surpresa às quais não sabem responder, sentenciam o que lhes parece ser a resposta esperada pelos aflitos em chamas. "Não, os fachos de Machico não podem acender", foi o veredicto dos que nada percebem do assunto. Políticos, figuras públicas, partidos, defensores da natureza e dos animais e até responsáveis pela proteção civil. Fustigados pelo fogo dos incêndios e pela fúria da opinião pública, nada mais simples do que dizer que o melhor é ninguém atear uma fogueira, acender um isqueiro ou fazer um churrasco. Mesmo que seja no outro lado da ilha.

Estamos a criar brigadas de cidadãos exagerados, dominados pelo medo, que fica apavorados sempre que qualquer ocorrência parece fugir ao controle das autoridades responsáveis. Ninguém escapa ao dedo acusador dum povo assustado. O mesmo povo que pouco liga ao meio ambiente, que só se lembra da floresta para fazer piqueniques no verão ou quando tudo parece estar em chamas. Numa ilha onde, devido ao crescimento económico, se abandonou os cabeços, os lombos, as achadas, as fajãs, as encostas, para viver comodamente nos centros urbanos, deixando um coberto de matagal pronto para ignição. E a culpa não é só das autoridades.

Das faíscas da política, nada se poderia esperar de diferente. É sempre a mesma cantilena. Cada vez que se abate uma desgraça sobre a Região, as autoridades atestam que tudo fizeram pelo melhor, a oposição contesta, protesta, acusa, aproveita o momento político, e garante que faria muito melhor. Mas o que mais impressiona é ver os comportamentos tribais nas redes sociais. É aqui que se vê de que massa intelectual e comportamental é composta grande parte da nossa sociedade.

Melhor dizendo, franjas da sociedade que procura as redes sociais para despejar parte do seu verdadeiro ser. Talvez por ignorância, talvez por medo. Medo do que não sabe, do que não controla. Pavor de lhes faltar a proteção individual a que julgam ter supremo direito. Por isso, a culpa é sempre das autoridades, é sempre do outro. A voz acusadora das redes sociais mostra uma guarda pretoriana medrosa, controladora das liberdades dos outros. Foi assim na pandemia, quando ninguém podia sair à rua, nem para comprar tabaco. É assim nesta desgraça dos incêndios, ao quererem proibir a realização duma velha e pacífica tradição.

Houve ainda quem falasse de solidariedade, mas, como se sabe, o conceito de solidariedade, que deveria ser entre seres humanos, tem, hoje, e para alguns, conotações estranhas. Por isso, a Câmara Municipal de Machico fez muito bem em não abdicar da realização dos fachos. Esses sim, iluminaram a noite de festa, presos nas redes, outras redes. Verdadeiras redes de aço e arame.

Emanuel Gomes escreve
à segunda-feira, de 4 em 4 semanas

Carina Teixeira
Nutricionista



Reinícios (des) organizados

Entramos em contagem decrescente para entrar no novo ano letivo e também, para muitos pais bem como professores, para dar por finalizado o período de férias.

Para a comunidade educativa, esta é a altura de repensar um novo ano e a gestão de tempo em todos os sentidos. Se para muitas crianças e jovens se instala a ansiedade de um novo início cheio de espectativas, para os pais e professores, o anseio foca-se em toda a reorganização de agenda e no trabalho que é preciso gerir, para dar conta de novos horários sejam escolares ou de atividades extracurriculares.

E a palavra de ordem é exatamente REORGANIZAR. Será que temos capacidade de reorganizar eficazmente todo um novo ano? Para as crianças e jovens, não falando de saídas para universidade cuja adaptação é de outro nível, a mudança de rotina apesar de, por vezes, desafiadora acaba por ser mais ligeira do que para os adultos. Os pais adultos têm de gerir toda uma agenda e criar um esforço, muitas vezes, sobre-humano para alterar horários no trabalho, ir buscar os miúdos, levá-los a atividades após a escola e, ainda, entrar no modo "2ª atividade laboral" e reorganizar a casa, a roupa, a alimentação, e mais e mais e mais. E quanto aos professores, e ainda mais os pais professores, o mesmo se aplica, uma nova agenda de trabalho traçada, uma nova agenda dos filhos e ainda "o trabalho de casa". Se faz parte? Sim! Faz parte da responsabilidade parental, mas não deixa de ser, muitas vezes, cansativo!

Todo o processo de readaptação a um novo ano, até se tornar numa rotina, é por vezes aflitiva e emocionalmente desgastante, pela falta de tempo e pela falta de descanso! Mas com tempo e dentro do que é possível pelas regras impostas pela nossa sociedade, todos acabam por se tentar organizar!

A grande questão é: Será que tudo fica efetivamente organizado?

Falando do que sei, há uma necessidade básica, em toda a comunidade educativa que fica, muitas vezes, digamos que, mais preterida. E claro, claro que esse "calcanhar de Aquiles" é a alimentação. E na maioria dos casos, não é por displicência e sim por falta de tempo! E não vou falar, desta vez, na alimentação das crianças, que todos sabemos que deve primar por ser saudável e equilibrada. Refiro-me mesmo à dos adultos. No "tic-tac" do dia a dia a prioridade e o foco são os mais pequenos, a quem se serve a sopa, as verduras e os lanches mais saudáveis. Então e os pais? Muitos não tomam o pequeno-almoço, não lancham e vão ao café, almoçam fora e não comem verdura porque a prioridade é servi-la aos filhos!

Por mais que pareça difícil, é importante planificar e organizar as refeições para TODA a família! Sem bom combustível no nosso corpo, não conseguiremos gerir todas as "agressões" e stress do dia a dia. E aí mais depressa instala-se, o inchaço abdominal, a gastrite, a disbiose intestinal, a desregulação do sono, a depressão e claro o mal-estar! Não podemos dar o nosso melhor sem estar no nosso melhor!

Planificar a semana de refeições com a ajuda das crianças, realizar lista de compras e simplificar esse planeamento é essencial. Não é necessário confecionar receitas novas todos os dias, basta organizar, por exemplo, lanches rápidos e nutritivos como frutos oleaginosos, iogurtes sem açúcar, fruta, sementes, ovo cozido e pensar em confecionar porções maiores ao jantar para levar para o almoço. Descomplicar é importante e cuidar da saúde essencial, principalmente, para lidar com todas as tarefas e rotinas diárias!

Claro que ainda há quem diga que o mais fácil é contratar alguém que ajude nas rotinas! Pois sim, é muito mais fácil!

Bem, nem todos têm tachos e possibilidade de ter empregados, por isso umas dicas ficam sempre bem!

Carina Teixeira escreve
à segunda-feira, de 4 em 4 semanas

CONTRATAÇÃO PÚBLICA

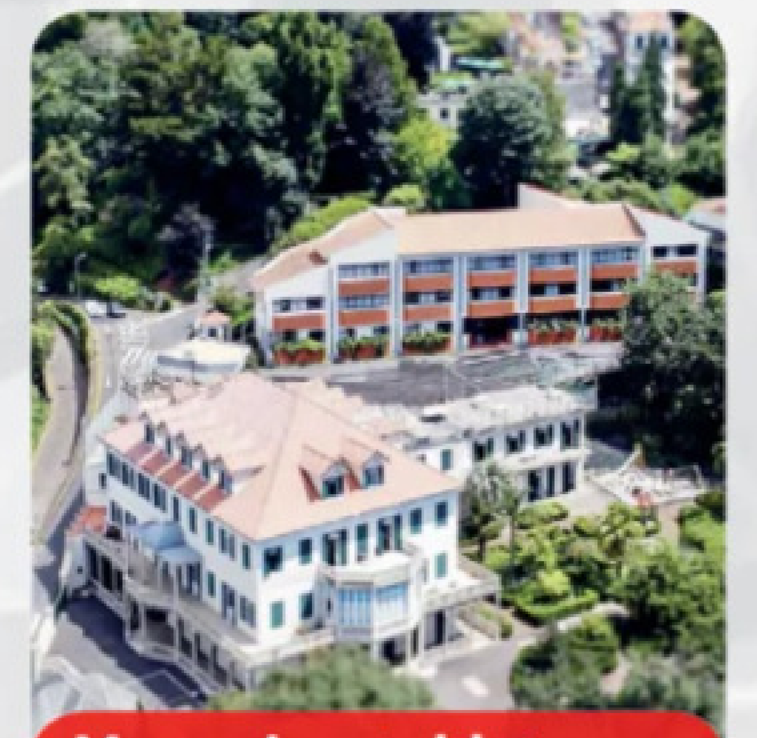
EEM investe 1,6 milhões em sistema de telegestão da iluminação

A Empresa de Eletricidade da Madeira pretende contratar a implementação de sistema que garanta a telegestão da iluminação pública da Região Autónoma da Madeira.

Por ***Edmar Fernandes***
efernandes@jm-madeira.pt

No total, o investimento – que compreende fundos europeus – tem o propósito de assegurar uma melhor automatização da rede de iluminação, permitindo programar a utilização das luzes, identificar falhas ou avarias, regular a intensidade da luminosidade, etc. Tudo de forma remota informaticamente.

O concurso da EEM engloba o fornecimento de todo o material, incluindo, como se lê no documento que já pode ser consultado, a "instalação e comissionamento de 8.750 controladores de ponto de luz, o fornecimento, instalação e comissionamento de 2 controladores de armário, o fornecimento de um único Software de Gestão Central (SGC), a implementação da rede de telecomunicações para conectar os controladores ao SGC e a integração do SGC no fluxo de trabalho das equipas de manutenção da Iluminação Pública, conectando o SGC ao Software



Manuais e tablets para o Colégio Infante

Prestes a começar mais um ano letivo e dando sequência à aposta da comunidade educativa regional em ferramentas tecnológicas no campo da aprendizagem, o Colégio Infante D. Henrique prepara-se para adquirir manuais digitais e tablets no valor superior a 100 mil euros. A aquisição está repartida por lotes e inclui também as capas de proteção para os tablets, assim como o programa LMS - Learning Management System.

Natal mais luminoso em Santa Cruz

A Câmara Municipal de Santa Cruz já definiu os termos do contrato de implementação de gambiarras para a quadra natalícia do concelho.
Este ano, a Autarquia vai reforçar a aposta nas iluminações, pelo menos no que diz respeito ao montante adjudicado para o efeito, já que afetou pouco mais de 66 mil euros para o efeito, quase mais dez mil do que gastou no ano anterior. O Município tem se revelado bastante interessado no plano das decorações e iluminações natalícias, considerando tratar-se de uma "aposta na visibilidade externa e atratividade que serve os municípios e todos os visitantes.
A montagem deverá estar concluída no final do mês de novembro.





Postos móveis elétricos

A Agência de Inovação e Modernização prepara-se para adquirir três veículos elétricos, reforçando o compromisso da Região no plano da mobilidade verde social.
As viaturas terão de ser do tipo furgão, de modo a englobarem a capacidade de serem transformadas em postos móveis de atendimento.
O investimento neste particular é avultado, na ordem dos 600 mil euros, sendo que o projeto terá financiamento europeu.

Edifícios com certificação energética

A Secretaria Regional de Equipamentos e Infraestruturas vai proceder à auditoria e certificação energética de edifícios públicos, disponibilizando, para este propósito, uma verba superior a 100 mil euros. A maior quantia será afeta para certificar os edifícios da U.Ma, do C.I.F.E.C e do C.I.T.M.A., nomeadamente 78.500 euros. Serão ainda alvo de reabilitação os centros de saúde da Boaventura, Estreito da Calheta, Ponta Delgada, Caniço, Camacha e Estreito de Câmara de Lobos. Assim como a Escola Básica do 1º ciclo com Pré-Escolar e Creche Professor Manuel da Silva Leça (Ladeira e Lamaceiros) e o Parque Empresarial da Cancela.



PROCEDIMENTOS PÚBLICOS ENTRE 19 E 23 DE AGOSTO

ENTIDADE	OBJETO DE CONTRATO	VALOR
SESARAM	Aquisição de cadeirões de colheitas elétricos	146.313,20 euros
Colégio Infante D. Henrique	Aquisição de Manuais Escolares Digitais bens e serviços conexos	103.785,44 euros
Munícipio do Funchal	Trabalhos de recuperação de linhas de água e muros valetas e obras acessórias de rede viária municipal	150.000,00 euros
Santa Cruz	Aluguer montagem manutenção e desmontagem de Gambiarras evento Natal	66.573,75 euros
Agência de Inovação e Modernização	Aquisição de três veículos elétricos de tipo furgão transformados e homologados em Postos Móveis de Atendimento	600.000,00 euros
EEM	Sistema de Telegestão de Iluminação Pública	1.620.000,00 euros
Munícipio do Funchal	Reabilitação do Anexo do Ginásio da Barreirinha	177.800,00 euros
ARM	Elaboração do Projeto de Execução da Lagoa da Ponta do Pargo	160.000,00 euros
Secretaria de Equipamentos e Infraestruturas	Auditoria e certificação energética de edifícios públicos	107.220,00 euros
Município da Ribeira Brava	Empreitada de Construção do Caminho da Ribeira Funda	338.214,81 euros

A TECNOLOGIA E A SAÚDE MENTAL

A saúde mental é um tema de extrema relevância na sociedade contemporânea e a sua relação com o uso de equipamentos eletrónicos é complexa e multifacetada. Vivemos numa era digital onde os dispositivos eletrónicos, como smartphones, tablets e computadores, se tornaram ferramentas essenciais para a nossa vida quotidiana. Estes dispositivos têm impacto direto na saúde mental das pessoas, tanto de forma positiva como negativa, e essa relação merece uma análise cuidadosa.

O uso de dispositivos eletrónicos pode ter um impacto significativo na sanidade mental. Por um lado, os equipamentos eletrónicos permitem um acesso sem precedentes a informações, educação e comunicação, o que pode contribuir para o bem-estar mental. Por outro lado, o uso excessivo ou inadequado destes dispositivos pode levar a problemas como ansiedade, depressão, isolamento social e distúrbios do sono.

As redes sociais, por exemplo, são um dos principais meios através dos quais as pessoas interagem atualmente. No entanto, o uso intensivo dessas plataformas pode provocar sentimentos de inadequação e baixa autoestima, sobretudo quando as pessoas começam a comparar as suas vidas com as dos outros. Estudos têm mostrado que o uso excessivo das redes sociais está associado a maiores níveis de ansiedade e depressão, especialmente entre adolescentes e jovens adultos. A comparação constante, a busca pela aprovação através de "likes" e a exposição a conteúdo potencialmente perturbador são fatores que podem afetar negativamente a saúde mental.

Os dispositivos eletrónicos, especialmente os smartphones, têm-se tornado, em muitos casos, objetos de vício. A dependência dos equipamentos eletrónicos é uma realidade cada vez mais reconhecida, conhecida como "nomofobia" (medo de ficar sem o telemóvel). Este vício pode levar a sintomas de abstinência semelhantes aos observados em outras dependências, como irritabilidade, ansiedade e dificuldades de concentração quando o dispositivo não está por perto.

Além disso, os jogos online, as redes sociais e até mesmo o consumo compulsivo de informação podem tornar-se comportamentos viciantes. A gamificação de muitas aplicações, que usa recompensas e gratificações para manter os utilizadores envolvidos, pode agravar este problema. Em casos extremos, o vício em jogos online pode levar ao isolamento social, à negligência das responsabilidades e até a problemas de saúde física, como a obesidade e problemas musculoesqueléticos, resultantes do sedentarismo prolongado.

As causas do impacto negativo dos dispositivos eletrónicos na saúde mental são diversas e incluem fatores como a pressão social, a necessidade de aprovação, a natureza viciante dos conteúdos digitais e a acessibilidade constante a informação. Uma das consequências mais preocupantes deste fenómeno é a deterioração das relações interpessoais. A comunicação digital, embora conveniente, pode ser superficial e não substitui a qualidade da interação face a face, essencial para o desenvolvimento de laços sociais profundos.

Além disso, o uso excessivo de dispositivos eletrónicos pode levar à diminuição do tempo de sono, o que é crucial para a manutenção da saúde mental. A luz azul emitida pelos ecrãs interfere com a produção de melatonina, a hormona que regula o sono, levando a dificuldades em adormecer e à má qualidade do sono, o que pode, por sua vez, agravar problemas como a ansiedade e a depressão.

Apesar dos desafios, os dispositivos eletrónicos também oferecem oportunidades significativas para melhorar a saúde mental, especialmente entre idosos isolados e famílias afastadas. Em Portugal, onde a emigração é um fenómeno comum, muitos idosos vivem sozinhos, afastados dos filhos e netos que emigraram em busca de melhores condições de vida. Para esses idosos, a tecnologia pode ser um verdadeiro salvavidas.

Aplicações de videochamadas, como o Zoom, Skype ou WhatsApp, permitem que as famílias mantenham contacto regular, apesar da distância física. Este tipo de comunicação pode reduzir sentimentos de solidão e isolamento, que são comuns entre os idosos, e têm sido associados a uma melhor qualidade de vida e saúde mental. A capacidade de ver e ouvir os entes queridos, mesmo que virtualmente, proporciona conforto e segurança emocional.

Os dispositivos eletrónicos também desempenham um papel importante na gestão de doenças degenerativas, como o Alzheimer. Existem várias aplicações e dispositivos concebidos para ajudar na monitorização e gestão destas doenças. Por exemplo, há aplicações que ajudam os cuidadores a acompanhar as rotinas diárias dos doentes, lembretes de medicação, e até jogos que estimulam as capacidades cognitivas e podem retardar o progresso da doença.

Os dispositivos de geolocalização também são ferramentas essenciais para doentes com Alzheimer, permitindo que os cuidadores saibam sempre onde se encontram os seus entes queridos, o que é particularmente útil em casos de desorientação, uma sintomatologia comum da doença. Estas tecnologias não só melhoram a qualidade de vida dos doentes como também proporcionam uma maior tranquilidade aos cuidadores e familiares.

A idade avançada traz consigo um conjunto de desafios para a saúde mental. Outras condições como a demência, depressão e ansiedade são comuns entre os idosos. A solidão e o isolamento social são fatores de risco significativos para o desenvolvimento destas condições. No entanto, os dispositivos eletrónicos podem ajudar a mitigar alguns desses riscos.

Através de plataformas de entretenimento, como jogos e redes sociais específicas para idosos, estas ferramentas podem proporcionar estimulação mental, ao mesmo tempo que mantêm os idosos conectados com o mundo exterior. Esta conexão com a tecnologia pode não só melhorar a saúde mental, mas também oferecer uma sensação de pertença e utilidade.

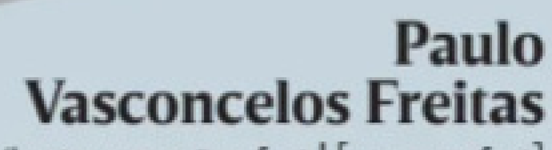
Os jogos online têm vindo a ganhar popularidade entre todas as faixas etárias. Entre os mais jovens, os jogos online são frequentemente uma forma de socialização e entretenimento. Jogos multiplayer, como "Fortnite" ou "Minecraft", permitem que crianças e adolescentes interajam com amigos e desconhecidos, desenvolvendo competências como a cooperação e a resolução de problemas.

No entanto, o impacto dos jogos online na saúde mental é duplo. Embora possam proporcionar benefícios cognitivos e sociais, também existe o risco de desenvolvimento de comportamentos aditivos, isolamento social, e, em alguns casos, exposição a conteúdo inadequado ou comportamentos agressivos. O controlo parental e a orientação adequada são cruciais para mitigar estes riscos.

Entre os adultos, os jogos online podem servir como uma forma de descompressão e entretenimento, mas, tal como entre os mais jovens, o uso excessivo pode levar a problemas de saúde mental, como o vício e a negligência das responsabilidades diárias.

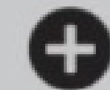
A chave para maximizar os benefícios e minimizar as consequências negativas reside no uso equilibrado e consciente da tecnologia. Os dispositivos eletrónicos podem ser ferramentas poderosas para melhorar a qualidade de vida, especialmente para aqueles que enfrentam desafios como o isolamento social ou a gestão de doenças crónicas. No entanto, é essencial estar atento ao potencial de dependência e aos efeitos adversos do uso excessivo, para que possamos manter um equilíbrio saudável entre a vida digital e a realidade.

Têm o potencial de melhorar significativamente a saúde mental e a qualidade de vida, mas, se usados de forma inadequada, podem também ser uma fonte de stress e mal-estar. A educação sobre o uso saudável da tecnologia, aliada a estratégias para promover a resiliência mental, é essencial para navegar esta nova realidade digital de forma equilibrada e benéfica.


Paulo Vasconcelos Freitas
paulo@pvf.pt | facebook/instagram @pvf.pt | [www.pvf.pt]







Secundário vai ter projeto-piloto com disciplina de literacia

O novo ano letivo vai começar com um projeto-piloto para testar a adoção de uma nova disciplina obrigatória no ensino secundário em sete escolas públicas, privadas e profissionais. Chama-se Literacias e o programa vai focar-se em vários módulos, com destaque para a literacia financeira, política, democrática e análise de dados.



Portugal abaixo da média europeia no emprego jovem

Cerca de 83,5% dos recém-licenciados na UE estavam empregados em 2023, um aumento de 1,1 pontos percentuais em comparação com 2022.Percentagem abaixo da média comunitária.



FOTO DR

ENSINO SUPERIOR

Sindicato alerta para baixos salários

O presidente do Sindicato Nacional do Ensino Superior (SNESup) alertou, ontem, que já se começam a registar problemas com os docentes no ensino superior fruto do envelhecimento da classe, sistema de avaliação e perda de poder de compra.

"Os problemas com os docentes do ensino superior também se vão registar, aliás já se estão a começar a registar, fruto de três fatores muito importantes: o primeiro é a perda do poder de compra, o segundo é o envelhecimento da classe e o terceiro é o sistema de avaliação", disse à Lusa José Moreira.

O dirigente falava à Lusa no dia que se soube que quase 50 mil alunos conseguiram colocação na 1.ª fase do concurso nacional de acesso ao ensino superior, número que representa um aumento em relação ao ano passado.

O presidente do SNESup sublinhou que nos últimos 15 anos os docentes perderam mais de 30% do poder de compra, colocando-os numa situação muito complicada.

Além disso, o sindicalista apontou o envelhecimento da classe que, nos próximos anos, poderá ser colmatado com profissionais que vêm da investigação e que têm entre os 40 e 50 anos.

"Não sendo, por isso, exatamente jovens e uma solução de grande futuro", frisou.

A par destes problemas, José Moreira destacou o sistema de avaliação e o facto dos docentes do ensino superior só progredirem nos escalões remuneratório quando têm seis anos seguidos de excelentes.

Dizendo que é a "única profissão no país" onde é preciso ter seis anos seguidos de excelentes, o sindicalista recordou que há professores que estão há 20 anos sem progressão.

"Isto é completamente injusto e obtuso. Portanto, era preciso acabar rapidamente com isto e temos esperança que este ministro dê um sinal político claro, pelo menos para já, desbloqueando esta questão das progressões remuneratórias", considerou.

INCÊNDIOS

Fogo em Vila do Rei combatido por 201

Um incêndio que deflagrou na noite de sábado numa zona florestal em Vila do Rei, distrito de Castelo Branco, estava, ontem, a ser combatido por 201 operacionais, apoiados por 66 viaturas, disse fonte da Proteção Civil.

O alerta para o incêndio foi dado às 22:38 de sábado, indicou à Lusa fonte do Comando Sub-Regional de Emergência e Proteção Civil da Beira Baixa, referindo que este era um "incêndio em povoamento florestal no sitio de Abrunheiro Grande". Ou seja, desenvolvia-se longe de moradias.

Não há feridos nem habitações afetadas, notou a mesma fonte por volta das 03:45 da madrugada, não havendo, posteriormente, qualquer atualização sobre esta ocorrência.

INVESTIMENTO

Ministro português visita Qatar

O ministro da Economia vai visitar o Qatar para "reforçar as relações bilaterais, em particular as económicas", e "atrair investimento" para áreas como indústria, energia, serviços e mobilidade, segundo uma nota oficial divulgada ontem.

De acordo com a informação do Ministério da Economia, a visita de Pedro Reis ao Qatar – que decorre de terça-feira, dia 27, a sexta-feira, dia 30 – enquadra-se num "périplo de diplomacia económica", com vista a "captar investimento externo" e obter "apoio à internacionalização das empresas portuguesas em várias áreas".

"As relações comerciais entre Portugal e o Qatar têm um grande potencial de crescimento", considera o Governo português, na nota enviada.

No primeiro semestre de 2024, Portugal era o 73.º cliente do Qatar, importando sobretudo produtos químicos.

PORTIMÃO

Francesa cai de arriba

Uma mulher com 49 anos, de nacionalidade francesa, ficou, ontem, ferida com gravidade ao cair de uma arriba com cerca de 15 metros de altura, em Portimão, no distrito de Faro, disse à Lusa fonte da Autoridade Marítima.

De acordo com o Capitão do Porto de Portimão, Eduardo Pousadas Godinho, a queda ocorreu junto à praia do submarino, na zona de João de Arens, no concelho de Portimão, no distrito de Faro, "num local de difícil acesso, tendo sido necessário efetuar o resgate da senhora a partir do mar".

"A senhora que aparentava ter diversas fraturas foi estabilizada por uma equipa de grande ângulo dos bombeiros de Portimão e retirada por mar".

ALJEZUR

Colisão provoca um morto

Uma mulher morreu, ontem, em resultado de uma colisão entre um veículo ligeiro e uma bicicleta ocorrida na Estrada Nacional (EN) 120, na zona da Azenha, no concelho de Aljezur, distrito de Faro, disse fonte da Proteção Civil.

De acordo com uma fonte do Comando Regional de Emergência e Proteção Civil do Algarve, o acidente ocorreu ao final da manhã e obrigou à interrupção do trânsito rodoviário naquela via que liga o Algarve ao Alentejo, entretanto já reaberta ao tráfego.

A fonte indicou que a morte da mulher, de 42 anos, portuguesa, foi declarada pelo médico do helicóptero do INEM, acionado para o local do acidente.

SAÚDE

Oito urgências fechadas ontem

Cinco urgências de obstetrícia/ginecologia e três de pediatria estiveram, ontem, encerradas, segundo informação publicada às 08:00 na página do Serviço Nacional de Saúde (SNS).

Segundo a informação, cinco hospitais têm urgências encerradas em Portugal continental, com o de Santo André, em Leiria, a ser o único do país que têm dois serviços encerrados (Pediátrica e Obstetrícia e Ginecologia).

Permanecia ainda fechadas Urgências de Obstetrícia e Ginecologia do Hospital de São Bernardo, em Setúbal, do Hospital de Vila Franca de Xira e de Portimão. A estes, juntou-se as urgências do Hospital Dr. Manoel Constâncio, em Abrantes.

GAZA

Hospital Europeu retoma atividade e guerra sem fim

No Médio Oriente, a guerra parece não ter fim à vista. O conflito foi desencadeado em 7 de outubro por um ataque sem precedentes do Hamas, que causou cerca de 1.200 mortos.

No dia em que o Hospital Europeu de Gaza, em Khan Yunis, retomou a atividade depois de 50 dias fora de serviço sem receber doentes, o movimento islamita palestiniano Hamas classificou o ataque em grande escala que o Hezbollah libanês disse ter feito contra posições israelitas como uma "resposta forte" e uma "bofetada na cara" do Governo de Israel.

"Sublinhamos que esta resposta forte e direcionada, nas profundezas da entidade sionista, é uma bofetada na cara do governo israelita", afirmou, em comunicado, o Hamas, que está em guerra com Israel na Faixa de Gaza.

Israel afirmou ter frustrado "uma grande parte" do ataque do Hezbollah, ao efetuar múltiplos ataques no Líbano. E, se o Hamas agiu assim, os rebeldes huthis do Iémen, apoiados pelo Irão, elogiaram o Hezbollah do Líbano pelo ataque a Israel ameaçando, uma vez mais, retaliar a ofensiva israelita do mês passado à cidade de Hodeida.

"Felicitamos o Hezbollah e o seu secretário-geral pelo grande e corajoso ataque levado a cabo esta manhã pela resistência contra o inimigo israelita", adiantaram, em comunicado.

Os huthis ameaçaram ainda retaliar os ataques israelitas de 20 de julho à cidade portuária de Hodeida, sob o seu controlo.

"Reafirmamos mais uma vez que a resposta iemenita não demorará a chegar", acrescentaram.

A resposta do Hezbollah mostra que a resistência é forte e capaz de honrar as suas promessas e ameaças, acrescentaram. Entretanto, a companhia aérea francesa Air France anunciou a suspensão dos seus voos para Telavive, capital de Israel, e Beirute, capital do Líbano, até pelo menos esta segunda-feira.



FOTO HAITHAM IMAD/EPA

No Médio Oriente, o ambiente continua a ser de muita tensão.

ESFAQUEAMENTO

Suspeito é terrorista

A procuradoria alemã indicou, ontem, que o suspeito de um ataque com uma faca em Solinbgen, no oeste da Alemanha, pertence a um grupo terrorista, enquanto a organização Estado Islâmico (EI) reivindicou a responsabilidade pelo crime.

O cidadão sírio de 26 anos, alegado autor do ataque, que se entregou à polícia no sábado à noite, por assassínio e tentativa de homicídio, relatou "fortes suspeitas de pertencer a um grupo terrorista no estrangeiro".

MALI

Ataques matam 15

Pelo menos 15 civis, incluindo crianças, foram mortos, ontem, em ataques no Norte do Mali, perto da fronteira com a Argélia, de acordo com informação prestada pelos grupos separatistas e extremistas islâmicos.

Um eleito local disse à agência francesa AFP que pelo menos 15 civis foram mortos nos ataques, número que um responsável de uma organização não-governamental no terreno eleva para "pelo menos 20 civis, incluindo crianças", sendo que continuam "sem notícias" de outras pessoas. Já os separatistas islâmicos contabilizaram 21 mortos, entre os quais 15 civis, 11 deles crianças, dezenas de feridos e "enormes danos materiais".

VENEZUELA

Bolivia felicita Maduro após validação de resultados

A Bolívia felicitou, ontem, o Presidente venezuelano, Nicolás Maduro, e disse respeitar a "decisão soberana" do Supremo Tribunal de Justiça, que validou a sua vitória nas últimas eleições, rejeitando "qualquer tentativa de interferência" nos assuntos internos da Venezuela.

"A Bolívia defende o princípio da autodeterminação do povo e do respeito pela soberania. Nesse sentido, rejeita qualquer tentativa de interferir na política dos nossos países e apoia as instituições democráticas da República Bolivariana da Venezuela", escreveu o Presidente boliviano, Luis Arce, na rede X.

Da mesma forma, o ministro dos Negócios Estrangeiros boliviano, referiu também no X que a Bolívia saúda e respeita a "decisão soberana" do Supremo da Venezuela, que ratificou Maduro como vencedor nas eleições realizadas em 28 de julho, apesar das denúncias de fraude declaradas pela oposição.

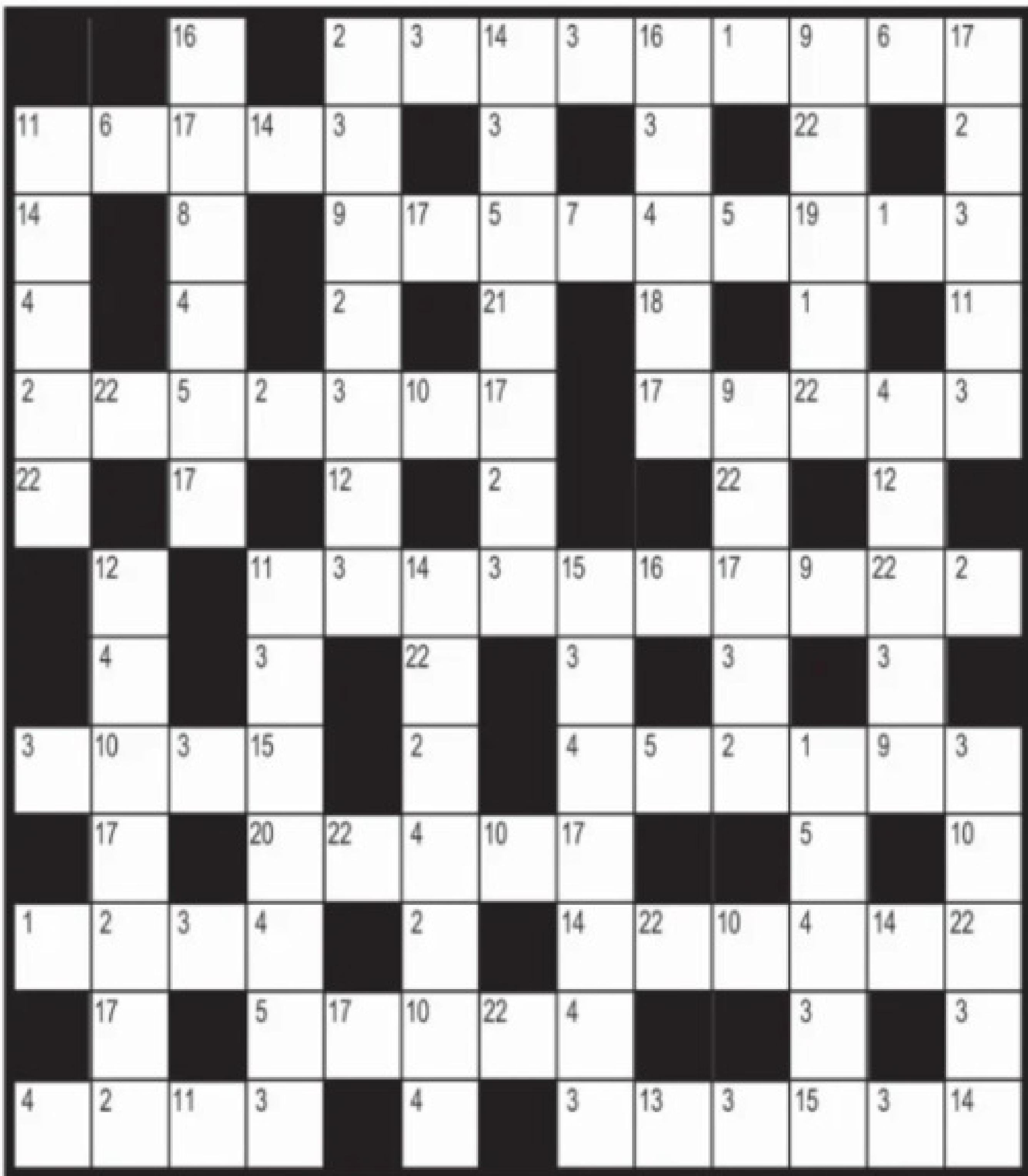


Na Bolívia, o ex-Presidente Evo Morales (2006-2009) também se pronunciou há dias, felicitando Maduro e salientando que o tribunal decidiu de forma "clara, definitiva e inapelável".

Por sua vez, o ex-Presidente Jorge "Tuto" Quiroga (2001-2002) descreveu a decisão como um "golpe de togas contra a soberania popular na Venezuela".

Cripto Cruzada

Resolva esta cripto-cruzada sabendo que, a número igual, corresponde sempre uma letra igual.



© PUZ 2017

CHAVE

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
U	S	A	I									
14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26

Sudoku

	5		3		1			
			7					
		3						9
7		2					3	
		4					1	8
	1		2				9	
1			5					2
2				1			8	6
		6		2			4	

Cartoon



Em São Martinho, há a sensação que os assaltos aumentaram.



Só tem a sensação quem não foi assaltado, já não é mau de todo...

Sopas cruzadex



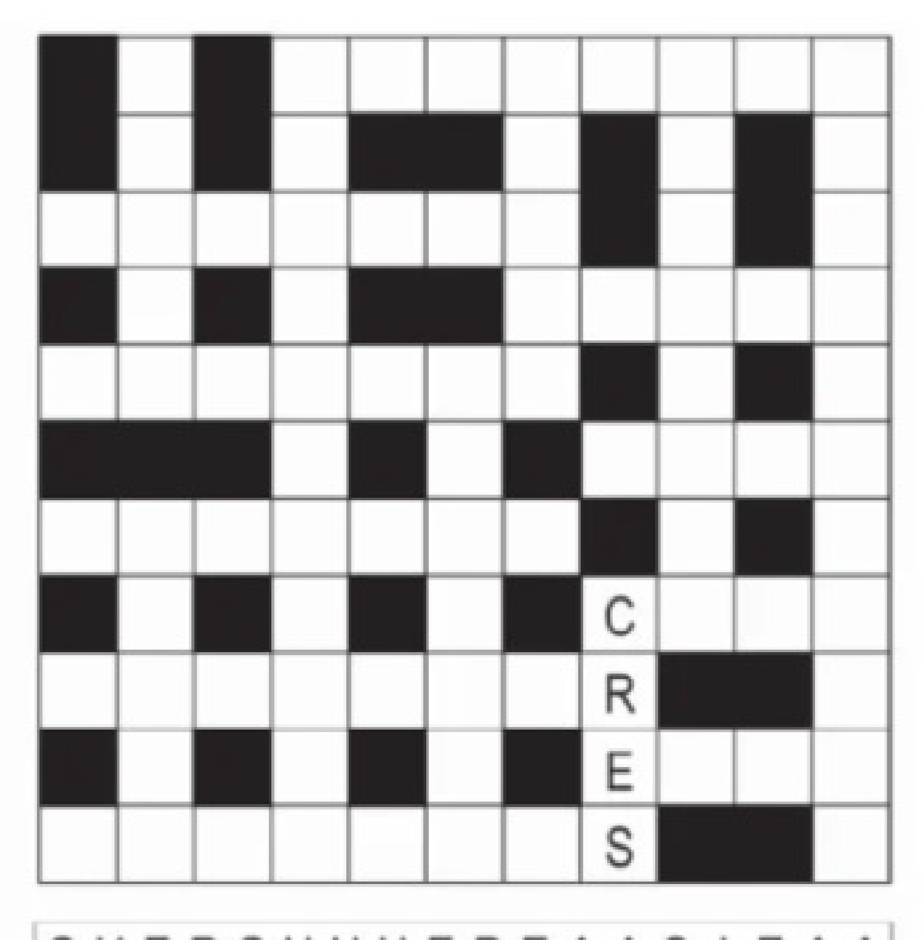
4 LETRAS
- ☐ ☐ AMUE
- ☒ ☐ CRES
- ☐ ☐ CRIA
- ☐ ☐ EIVO

5 LETRAS
- ☐ ☐ AREJA
- ☐ ☐ INATO
- ☐ ☐ LAURA
- ☐ ☐ TIROU

7 LETRAS
- ☐ ☐ DILATAI
- ☐ ☐ FAZENDO
- ☐ ☐ LUBRICA
- ☐ ☐ RAFAELA

8 LETRAS
- ☐ ☐ DESISTIR
- ☐ ☐ IMPRIMIR
- ☐ ☐ MARITIMA
- ☐ ☐ PASSEIOS

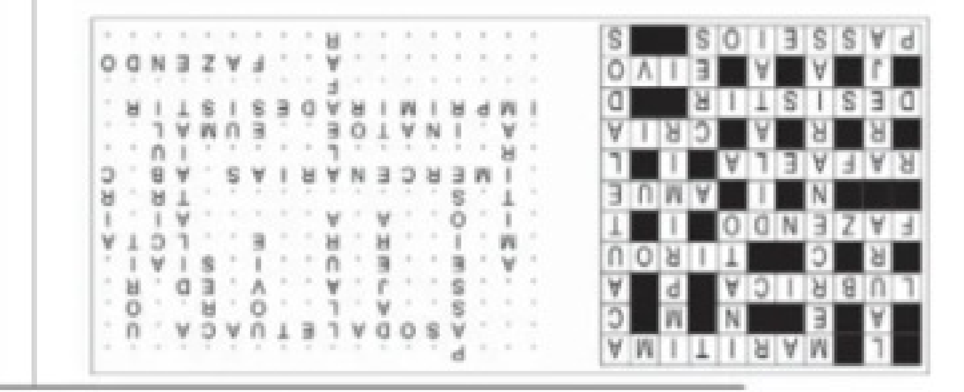
11 LETRAS
- ☐ ☐ ACAUTELADOS
- ☐ ☐ MERCENARIAS



S U E P Ç U U U E P E A A S I E A A
L B N A S O D A L E T U A C A A U Q
A Z D S E T A C L E X O P R G D O S
Ç U A S E C J A A O P V O E D O R B
E A O E E G E R U U S I O S I A I U
A M R I I D R A R E D E O G L C T A
O I Z O V U A O A E E T I P A I A I
A T O S O C E E M R C E N R T R P R
O I M E R C E N A R I A S U A B O C
R R E A A D M E L N P I E E I U M R
P A E I N A T O E N I E U M A L A D
I M P R I M I R A D E S I S T I R U
O O C S A U S U F T R D E I D O A A
S S A T O A S U A D E F A Z E N D O
O A S O E U R O R A S S O Q A O A Ç

Soluções

SUDOKU **SOPAS CRUZADEX**



CRIPTO CRUZADAS EM BRANCO

1=U 2=S 3=A 4=I 5=N 6=H 7=G 8=V 9=L 10=T 11=C 12=D 13=F 14=R 15=M 16=B 17=O 18=Ì 19=Q 20=P 21=■ 22=E

FICHA TÉCNICA



EJM, Lda
NIF 511007205
EJM -Empresa Jornalística da Madeira, Lda.
Sede: Rua 31 de Janeiro nº 73 e 74, 9050-401 Funchal
Detentores 5% ou mais do Capital Social:
- **Verbum Media,** Comunicação Lda.
- **ACIN,** Icloud Solutions Lda.

Capital Social: 50.000,00 Euros
N.º ERC: 126734
Matriculada na Conservatória do Registo Comercial do Funchal sob o número 02146

GERÊNCIA
Agostinho Isidoro Nunes da Silva (executivo), **António Henrique Fernandes Rosa Gomes** e **João Francisco Ramos Sousa dos Santos**
gerencia@jm-madeira.pt - 291 210 400

Sede do Editor, Redação, Departamentos Comercial e Marketing, Assinaturas:
Rua 31 de Janeiro nº 73 e 74, 9050-401 Funchal

CONTACTOS
Secretariado / Redação:
291 210 405 - secjm@jm-madeira.pt
Assinaturas / Front-office:
291 210 403 - assinaturas@jm-madeira.pt
Dep. Comercial / Publicidade
291 210 404 - comerciais@jm-madeira.pt
Rádio 88.8 FM:
291 210 408 | 291 210 409 - rjm@jm-madeira.pt

DIRETOR
Miguel Silva
(Carteira Profissional Jornalista N.º 1218)
SUBDIRETOR
Edmar Fernandes
(Carteira Profissional Jornalista N.º 4268)
EDITORES
Alberto Pita (Carteira Profissional Jornalista N.º 3937) e **David Spranger** (Carteira Profissional Jornalista N.º 3899)
REDAÇÃO
(Artigo 11.º do DL 98/2007, de 2 de abril)
Bruna Nóbrega, Carla Ribeiro (Carteira Profissional Jornalista N.º 1040), **Catarina Gouveia, Daniel Faria, Guadalupe Pereira, Hélder Teixeira, Iolanda Chaves** (Carteira Profissional Jornalista N.º 1655), **Joana Sousa, Lígia Neves, Marco Milho, Paula Abreu** (Carteira Profissional Jornalista N.º 1743), **Paulo Graça, Raul Caires** e **Romina Barreto.**

Estatuto Editorial disponível em
www.jm-madeira.pt

DEPARTAMENTO COMERCIAL
291 210 404 - comerciais@jm-madeira.pt
António Maia - antonio.maia@jm-madeira.pt
Vanessa Capelo - vanessa.capelo@jm-madeira.pt
Verónica Neto - veronica@jm-madeira.pt
ASSINATURAS
Adriano Figueira
assinaturas@jm-madeira.pt - 291 210 403
NECROLOGIA
funerarias@jm-madeira.pt - 291 210 403
ATENDIMENTO PÚBLICO
Rua 31 de Janeiro, nº 73-74
9050-401 Funchal
Telef. Geral: 291 210 400
Fax Geral: 291 210 401

Tiragem Média em 2022: 5.100

IMPRESSÃO
Imprinews, Empresa Gráfica, Lda.
Morada: Parque Empresarial da Cancela
Pavilhão 3.1.A-Oeste
9125-042 Caniço, Madeira



RÁDIO 88.8
DIRETOR Miguel Guarda
REDACÇÃO Flávio Matta
MORADA Sede, Redação, Publicidade, Produção
Rua 31 de Janeiro n.os 73 e 74
9050-401 Funchal, Madeira

Astrologia

Rui Pereira
969 644 140
915 932 064
www.tarologoruipereira.pt

CARNEIRO 21.3 A 20.4
Aprenda a viver a sua vida de uma outra forma, seja mais amigo saiba partilhar e dê o melhor de si, seja mais caridoso ajude o próximo.b

TOURO 21.04 a 20.5
De acordo com o momento que vive, procure elevar seu espírito. Transforme seu jeito de ser e transborde de amor, seja um instrumento Divino.

GÉMEOS 21.5 a 21.6
Permaneça atento às necessidades alheias, olhe em seu redor e partilhe os seus momentos da forma que lhe for mais viável. Ofereça seus serviços.

CARANGUEJO 22.6 a 22.7
Entenda os momentos menos bons da vida e saiba valorizar os bons e acredite que a vida irá surpreende-la com dádivas do universo. Acredite!

LEÃO 23.7 a 23.8
Acredite em si, mesmo diante de situações menos boas. Nunca desista, vá enfrente e lute para vencer todos os obstáculos.

VIRGEM 24.8 a 23.9
Mantenha a coragem e olhe para o futuro, com olhos de esperança e prossiga o seu caminho com fé, mundanas profissionais aproximam-se.

BALANÇA 24.9 a 23.10
Está na hora de correr atrás do amor. Peça desculpa e apague o seu orgulho. Não adianta fugir porque o seu destino está escrito.

ESCORPIÃO 24.10 a 22.11
Não vire costas ao amor, lute pela sua felicidade. Já pensou que errou?! Ás vezes é preciso demonstrar os sentimentos de uma outra forma.

SAGITÁRIO 23.11 a 20.12
Dê tempo ao tempo e não desespere. Se o tempo parar no tempo. Pode até parecer que nada mudou mas acredite que esse amor é verdadeiro.

CAPRICÓRNIO 22.12 a 20.1
O seu objetivo é colocar alguém entre a espada e a parede. Abandonou o barco e quer deixar o amor navegar nas águas da incerteza. Não faça isso.

AQUÁRIO 21.1 a 19.2
Seja compreensivo o tempo é o maior remédio. Se acredita na pessoa que ama não duvide. Pense positivo, saiba sorrir.

PEIXES 20.2 a 20.3
Partilhe as suas ideias com a pessoa amada deixe de pôr defeitos e aceite as diferenças. Viva cada momento como se não houvesse amanhã.

Tráfego Aéreo Madeira

CHEGADAS

TP1685	08:35	Lisboa
TP1709	08:50	Porto
NT4933	08:55	Porto Santo
EJU7621	09:00	Lisboa
EJU7751	09:05	Porto
LG771	09:10	Luxemburgo
HV6629	09:30	Amesterdão
LS1445	09:50	Stansted
TO7690	09:50	Paris
TOM2102	10:25	Manchester
LS851	10:35	Manchester
EZY2877	10:55	Bristol
LS1825	11:00	Bristol
LS1225	11:15	Birmingham
EZY8519	11:35	Gatwick
TP1687	11:40	Lisboa
LS623	12:00	East Midlands
EJU7629	12:40	Lisboa
S4160	13:30	Pta. Delgada
FR364	13:55	Dublin
BA520	13:55	Heathrow
EJU7753	14:10	Porto
NT4112	15:00	Tenerife S.
TP1689	15:15	Lisboa
FR387	15:25	Lisboa
AY1731	15:40	Helsínquia
EW9600	15:45	Dusseldorf
QS1170	15:55	Praga
EJU7625	16:00	Lisboa
DE1570	16:30	Frankfurt
DE1572	16:35	Munique
TB1911	16:40	Bruxelas
DE1414	16:45	Dusseldorf
DE1574	17:15	Estugarda
EJU1879	17:45	Bordéus
EZY6403	17:55	Gatwick
IB3460	18:15	Madrid
RE3311	18:20	Vilnius
TP1691	18:35	Lisboa
LS735	18:40	Edimburgo
LS129	18:40	Glasgow
LS3225	19:00	Liverpool
LS529	19:30	Newcastle
FR366	19:40	Porto
NT4072	19:45	Gran Canaria
EZY2213	19:50	Manchester
EJU7755	20:35	Porto
TP1693	20:55	Lisboa
EJU7627	21:10	Lisboa
TP1711	21:15	Porto
NT4939	21:55	Porto Santo
FR400	22:30	Paris
S4162	23:45	Pta.Delgada

TRÁFEGO PORTO SANTO

NT4932	07:55	Madeira
TP1735	11:10	Lisboa
NT4936	20:55	Madeira

PARTIDAS

TP1696	04:10	Lisboa
S4161	05:35	Pta. Delgada
TP1698	05:55	Lisboa
FR363	06:00	Dublin
NT4932	07:30	Porto Santo
TP1686	09:25	Lisboa
EJU7622	09:30	Lisboa
EJU7752	09:35	Porto
TP1710	09:45	Porto
LG772	10:00	Luxemburgo
HV6630	10:15	Amesterdão
TO7691	10:25	Paris
NT4111	10:45	Tenerife S.
LS1446	10:50	Stansted
EZY2878	11:25	Bristol
TOM2103	11:30	Manchester
LS852	11:35	Manchester
LS1826	12:00	Bristol
EZY8520	12:05	Gatwick
LS1226	12:10	Birmingham
TP1688	12:35	Lisboa
LS624	12:45	East Midlands
EJU7630	13:35	Lisboa
S4163	14:35	Pta. Delgada
BA521	14:40	Heathrow
EJU7754	14:40	Porto
FR399	14:45	Paris
FR386	15:50	Lisboa
NT4073	16:00	Gran Canaria
TP1690	16:05	Lisboa
EJU7626	16:30	Lisboa
AY1732	16:40	Helsínquia
QS1171	16:40	Praga
EW9601	16:45	Dusseldorf
DE1571	17:30	Frankfurt
TB1912	17:35	Bruxelas
DE1415	17:45	Dusseldorf
DE1573	17:45	Munique
DE1575	18:15	Estugarda
EJU1880	18:30	Bordéus
EZY6404	18:45	Gatwick
IB3461	18:55	Madrid
RE3312	19:20	Vilnius
LS130	19:25	Glasgow
TP1692	19:25	Lisboa
LS736	19:30	Edimburgo
LS3226	19:50	Liverpool
FR365	20:05	Porto
LS530	20:15	Newcastle
EZY2214	20:30	Manchester
NT4936	20:30	Porto Santo
EJU7756	21:05	Porto
TP1694	21:45	Lisboa
EJU7628	21:50	Lisboa
TP1712	21:55	Porto

TRÁFEGO PORTO SANTO

NT4933	08:30	Madeira
TP1736	11:55	Lisboa
NT4939	21:30	Madeira

Tráfego marítimo

Hoje, o navio LOBO MARINHO sai do Funchal às 08h00 rumo ao Porto Santo de onde regressa pelas 20h00. A chegada ao Funchal está prevista para as 22h30.

SETEMBRO

03	BRITANNIA	5:45	FUNCHAL	16:30	-
04	BOREALIS	11:30	FUNCHAL	20:30	LISBOA (5/9)
12	ANTHEM OF THE SEAS	9:00	FUNCHAL	17:00	LANZAROTE



Tempo Hoje

MARÉS

Baixa-mar	Baixa-mar
01:16/0.8m	13:50/0.9m
Preia-mar	**Preia-mar**
07:36/2.1m	20:10/2.0m

MADEIRA 27°/21° | **PORTO SANTO** 26°/21°



Saúde

FARMÁCIAS PERMANENTES

FUNCHAL Rua Dr. Brito Câmara, CC La Vie, Loja n.º 219, Funchal / Telefone 291231174
LOBOS MAR Estrada de Santa Clara 60, Câmara de Lobos / Telefone 915701900
DO ENGENHO Caminho do Engenho - Edif. Flor do Engenho LJ.3/0 BL.B, Machico / Telefone 912030243

HOSPITAIS

H. DR. NÉLIO MENDONÇA
Informações – Serviço de Urgência
Tel.: 291 705 666 e 291 705 641 (das 8 às 23 horas)
Linha Verde 808201414 | **Tel.(geral):** 291 705 600
Consulta Externa: 291 705 678
Recepção de Visitantes: 291 705 632
HOSPITAL DOS MARMELEIROS
Telefone: 291 705 730
HOSPITAL DR. JOÃO DE ALMADA
Telefone: 291 780 300

Televisão

RTPMADEIRA
06:30 RTP 3
19:00 NOTÍCIAS DO ATLÂNTICO
19:30 VERÃO CÁ DENTRO
20:30 PASSEIO PÚBLICO
21:00 TELEJORNAL MADEIRA
21:50 ARTES DO MAR
22:20 PROLONGAMENTO
23:30 TELEJORNAL MADEIRA
00:00 RTP 3

RTP1
06:00 BOM DIA PORTUGAL
10:00 PRAÇA DA ALEGRIA
12:59 JORNAL DA TARDE
14:15 HORA DA SORTE LOTARIA CLÁSSICA
14:23 AMOR SEM IGUAL
15:22 A NOSSA TARDE
17:30 PORTUGAL EM DIRETO
19:06 O PREÇO CERTO
19:59 TELEJORNAL
21:01 MESA PORTUGUESA
21:37 JOKER
22:37 TASKMASTER
00:32 MONARCH
01:55 AMOR SEM IGUAL

RTP2
06:00 BOM DIA PORTUGAL
10:00 PRAÇA DA ALEGRIA
12:59 JORNAL DA TARDE
14:15 HORA DA SORTE LOTARIA CLÁSSICA
14:23 AMOR SEM IGUAL
15:22 A NOSSA TARDE
17:30 PORTUGAL EM DIRETO
19:06 O PREÇO CERTO
19:59 TELEJORNAL
21:01 MESA PORTUGUESA
21:37 JOKER
22:37 TASKMASTER
00:32 MONARCH
01:55 AMOR SEM IGUAL

SIC
06:00 EDIÇÃO DA MANHÃ
08:10 ALÔ PORTUGAL
09:40 CASA FELIZ
12:59 PRIMEIRO JORNAL
14:25 QUERIDA FILHA
16:10 JÚLIA
18:30 TERRA E PAIXÃO
19:57 JORNAL DA NOITE
22:05 A PROMESSA
22:55 SENHORA DO MAR
00:05 NAZARÉ
00:45 PAPEL PRINCIPAL
01:00 TRAVESSIA
01:45 PASSADEIRA VERMELHA
03:05 TERRA BRAVA

TVI
06:15 DIÁRIO DA MANHÃ
09:55 DOIS ÀS 10
12:58 TVI JORNAL
14:00 EM CIMA DA HORA
14:40 A SENTENÇA
15:35 A HERDEIRA
16:35 GOUCHA
17:45 DILEMA
19:10 GALA LIGA PORTUGAL 2024
19:57 JORNAL NACIONAL
21:30 DILEMA
22:00 CACAU
22:07 MORANGOS COM AÇUCAR
00:00 DILEMA
02:00 O BEIJO DO ESCORPIÃO
02:45 SEDUÇÃO

Cinema

MADEIRA SHOPPING

Sala 1
Divertida-mente 2 VP 2D (M/6) 13:00; 15:00; 17:10; 19:20
Alien:Romulus – 2D (M/16) 21:30
Sala 2
Ozi: Voz da Floresta VP 2D (M/6) 13:00; 15:00; 17:00
Deadpoll & Wolverine 2D (M/14) 19:00; 21:40
Sala 3
Harold e o Lápis Mágico 2D (M/6) 13:00; 15:00
Balas e Bolinhos: Só mais uma coisa 2D (M/14) 19:20
Na Terra de santos Pecadores 2D (M/14) 17:00; 21:40
Sala 4
Gru: O Maldisposto 4 VP (M/6) 13:00
Um Sinal Secreto 2D (M/14) 15:00; 17:10; 19:20; 21:30
Sala 5
O Corvo 2D (M/16) 14:50; 17:10; 19:30; 21:50
Sala 7
Superwings: Velocidade Máxima VP-2D (M/6) 12:30
Gracie e Pedro: Dupla Improvável (M/6) 14:30
Gru: O Maldisposto 4 VP (M/6) 16:30
Isto Acaba Aqui (M/12) 18:30; 21:10

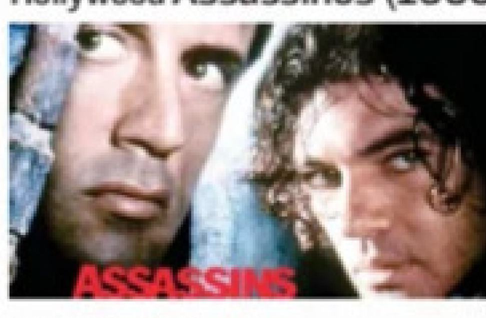
FÓRUM MADEIRA

Sala 1
A voz da Floresta VP (M/6) 13:20; 15:45 (11:05 dom.)
Um Sinal Secreto (M/14) 18:00; 21:00
Sala 2
O Corvo 13:45; 16:15; 18:45; 21:25
Gru: O Maldisposto 4 VP (M/6) 13:30; (11:10 dom.)
Sala 3
Alien: Romulus (M/16) 16:00; 19:00; 21:50
Sala 4
Isto Acaba Aqui (M/12) 13:10; 16:10; 18:50; 21:40
Harold e o Lápis Mágico VP (M/6) (11:00 dom.)
Sala 5
Deadpoll & Wolverine (M/14) 13:00; 15:50; 21:30
Balas e Bolinhos: Só mais uma coisa (M/14) 18:45
Sala 6
Divertidamente 2 VP (M/6) 13:50; 16:20; 18:40; (11:20 dom.)
Armadilha (M/12) 21:20 (não dá sext. e sáb.)
Terra Queimada (M/12) (sext. e sáb. 21h00)

Telefones úteis

N. NACIONAL DE SOCORRO **112** | COMANDO REGIONAL DA PSP **291 208 400** | POLÍCIA JUDICIÁRIA DA MADEIRA **291 215 600** SERVIÇO DE PROTECÇÃO CIVIL **291 700 112**

Hollywood Assassinos (1995)



História O Poder de Hitler



TVCine TOP A Porta Vermelha



TVCINE TOP
19:50 Silent Night: Vingança Silenciosa
21:30 57 Segundos
23:10 Insidious: A Porta Vermelha

TVCINE EMOTION
21:25 Sullivan's Crossing
22:10 Walker
22:55 A Forma da Água

TVCINE ACTION
19:20 WWZ :Guerra Mundial
21:15 A Última Noite em Milão
23:25 Emmanuelle 4

NOS STUDIOS
19:15 Na Linha de Fogo
21:15 The Accountant – Acerto de Contas
23:20 Detective Knight: Rogue

HOLLYWOOD
19:15 Assassinos (1995)
21:30 Cabine Telefónica
22:55 Assalto ao Aeroporto

FOX
19:25 G.I. Joe – O Ataque dos Cobra
21:15 Um Cidadão Exemplar
23:02 Em Parte Incerta

AXN
21:06 Hudson & Rex
22:00 Alert: Unidade de Pessoas Desaparecidas
22:54 Gringo

ODISSEIA
21:28 África, Um Continente Desde o Ar
22:29 África, Um Continente Desde o Ar

HISTÓRIA
21:18 O Poder de Hitler
22:15 Amsberg: A Floresta de Extermínio Nazi
23:16 Os Supercarros de Hitler

CNN PORTUGAL
20:05 Rui Santos em campo
20:58 Jornal da CNN
21:58 CNN Prime Time

SIC RADICAL
09:45 Cinetendinha
15:25 Cinetendinha
21:25 Cinetendinha

EUROSPORT
17:00 Ténis: Grand Slam, US Open
19:00 Ténis: Grand Slam, US Open
22:00 Ténis: Grand Slam, US Open

PARTICIPAÇÃO



ANTÓNIO GONÇALVES DA COSTA

FALECEU
R.I.P.

Sua esposa Maria Lurdes Ribeiro Pereira de Freitas e Costa, seus filhos: Maria Susana Costa Cadilha, Maria Helena Costa, António Manuel Costa e João Miguel Costa, seu genro António, nora Mariana, netos: Inês, Leonor, Luísa, António e João Francisco e demais família, cumprem o doloroso dever de participar às pessoas de suas relações e amizade, o falecimento do seu saudoso marido, pai, sogro, avô e parente, residente que foi à cidade do Funchal e que o seu funeral se realiza, hoje, com celebração de missa de corpo presente, pelas 14:00 horas, na Capela do Cemitério de Nossa Senhora das Angústias, em São Martinho, prosseguindo o seu funeral, para cremação, no referido cemitério.

A família agradece às pessoas que se dignarem a acompanhar o funeral do seu saudoso familiar e participa que será celebrada a Missa do 7º Dia, Domingo, dia 01, pelas 16:00 horas, na Igreja Paroquial de São Pedro.

O Eng.º António Gonçalves da Costa teve uma longa carreira dedicada ao sector público e privado.
Iniciou a sua carreira em 1960 na Junta Geral do Distrito Autónomo do Funchal.
Em 1966 é nomeado Chefe do Plano de Fomento do Porto Santo com a Direção das Obras Públicas.
Em 1969 é nomeado Chefe de Serviço das Estradas Nacionais do Distrito Autónomo do Funchal.
Em 1980 é nomeado Diretor de Serviço do Gabinete de Estudos e Planeamento da Secretaria Regional do Equipamento Social.
Em 1985 é nomeado Diretor Regional do Laboratório Regional de Engenharia Civil (LREC).
Em Conselho de Governo do dia 11 de Janeiro de 2001, foi deliberado louvar publicamente o Eng.º António Gonçalves da Costa por motivo de aposentação, pela elevada qualidade dos serviços prestados, dedicação, zelo e competência, enquanto Diretor do LREC, como também durante toda a sua carreira no sector público da RAM.
Em 1 de Julho de 2007, Dia da Região, é agraciado com o cordão de Insígnia Autonómica de Bons Serviços prestados à Região Autónoma da Madeira.

Funchal, 26 de agosto de 2024.

A CARGO DA AGÊNCIA FUNERÁRIA
FUNCHALENSE
DE ANDRADE & LEANDRO, LDA.
RUA DA PONTE NOVA, N.º 13 - FUNCHAL
TELEF.: 291 223 771 / 291 230 180 • FAX: 291 230 180

PARTICIPAÇÃO



MARIA LOURDES DA VARGEM

FALECEU

Seus filhos, noras, genros, netos e bisneto, irmã, cunhados, sobrinhos, afilhados, amigos, vizinhos e demais família cumprem o doloroso dever de participar o falecimento da sua saudosa parente, natural da Ponta do Sol, e que o seu funeral se realiza amanhã, terça-feira, 27/08/2024, saindo do Hospital Dr. Nélio Mendonça, pelas 14:30 horas, para a capela do cemitério de Nossa Senhora das Angústias, São Martinho, onde será celebrada missa de corpo presente, pelas 15:30 horas, seguindo-se a inumação no mesmo.

A família agradece as manifestações de pesar de todos os que a acompanham neste momento de dor e agradece a todas as pessoas que acompanharem o funeral.

Mais informa que será celebrada missa de 7º dia no próximo sábado, 31/08/2024, pelas 18:30 horas, na igreja paroquial de Nossa Senhora da Piedade, Canhas, agradecendo a todas as pessoas que participarem nesta eucaristia.

"Se conheces o mistério imenso do céu onde agora vivo, este horizonte sem fim, esta luz que tudo reveste, não chores, se me amas!"

Stº Agostinho

Funchal, 26 de agosto de 2024.

Agência Funerária Câmara de Lobos
DE: FRANCISCO ORLANDO & CIDÁLIA
CAMINHO DA SARAIVA N.º 7 V CÂMARA DE LOBOS
TELF.: 291 942 371 TEL.: 966 498 843
WWW.FUNERARIACAMARADELOBOS.COM
REGISTO DRCIE: 14/2007

PARTICIPAÇÃO



DAVID ANDRADE

FALECEU

Suas filhas, Maria José, filha, genro e netos; Ana, marido, filhos, nora, genros e netos; Cecília, marido, filha, genro e neto; Maria do Carmo, marido e filhos; Ilda, marido, filhas e genros; sua irmã, sobrinhos, afilhados, amigos, vizinhos e demais família, cumprem o doloroso dever de participar o falecimento do seu saudoso parente, morador que foi à Estrada do Lombo Chão, Curral das Freiras, e que o seu funeral se realiza hoje, Segunda-feira, 26/08/2024, saindo do Hospital dos Marmeleiros pelas 10:15 horas para o Largo da Bica, onde será organizado o cortejo fúnebre pelas 11:00 horas para a igreja paroquial de Nossa Senhora do Livramento, Curral das Freiras, onde será celebrada missa de corpo presente pelas 11:30 horas, prosseguindo o funeral para o cemitério da freguesia.

A família agradece todas as manifestações de pesar de todos os que a acompanham neste momento de dor e agradece a todas as pessoas que acompanharem o funeral.

Mais informa que será celebrada missa de 7º dia no próximo Domingo, 01/09/2024, pelas 11:00 horas, na igreja paroquial de Nossa Senhora do Livramento, Curral das Freiras, agradecendo a todas as pessoas que participarem nesta eucaristia.

A família agradece a toda equipa médica, enfermagem e assistentes operacionais do Centro de Saúde e aos Bombeiros do Curral das Freiras, ao Hospital Dr. Nélio Mendonça, ao Hospital dos Marmeleiros e vizinhos que sempre se preocuparam com o seu bem-estar e por todo o apoio, carinho e dedicação com que trataram o seu familiar.

Curral das Freiras, 26 de agosto de 2024.

Agência Funerária Câmara de Lobos
DE: FRANCISCO ORLANDO & CIDÁLIA
CAMINHO DA SARAIVA N.º 7 V CÂMARA DE LOBOS
TELF.: 291 942 371 TEL.: 966 498 843
WWW.FUNERARIACAMARADELOBOS.COM
REGISTO DRCIE: 14/2007

SEGUNDA-FEIRA DA XIX DO TEMPO COMUM

"Hão-de matá-l'O, mas ressuscitará. Os filhos estão isentos do tributo"

Santo do Dia: S. Joana Francisca de Chantal, religiosa

Leituras: Ez 1, 2-5. 24-28c; Sl 148, 1-2a. 11-12. 13. 14

Evangelho: Mt 17, 22-27

Naquele tempo, estando ainda Jesus e os discípulos na Galileia, disse-lhes Jesus: "O Filho do homem vai ser entregue nas mãos dos homens, que hão de matá-l'O; mas Ele ao terceiro dia ressuscitará". Os discípulos ficaram profundamente consternados. Quando chegaram a Cafarnaum, os cobradores das didracmas aproximaram-se de Pedro e perguntaram-lhe: "O vosso Mestre não paga a didracma?". Pedro respondeu-lhes: "Paga, sim". Quando chegou a casa, Jesus antecipou-Se e disse-lhe: "Simão, que te parece? De quem recebem os reis da terra impostos ou tributos? Dos filhos ou dos estranhos?". E como ele respondesse que era dos estranhos, Jesus disse-lhe: "Então os filhos estão isentos. Mas para não os escandalizarmos, vai ao mar e deita o anzol. Apanha o primeiro peixe que morder a isca, abre-lhe a boca e encontrarás um estáter. Pega nele e paga-lhes o imposto por Mim e por ti".


FOTO JOANA SOUSA/ ARQUIVO JM

DIOCESE DO FUNCHAL

Padres assumem novas comunidades paroquiais

As tomadas de posse dos novos sacerdotes nas paróquias, estão previstas para agosto, setembro e outubro.

Por ***Guadalupe Pereira***
gpereira@jm-madeira.pt

Começa, no próximo fim de semana, a tomada de posse dos padres nomeados no passado dia 25 de julho, pelo bispo do Funchal.

A Diocese publicou na sua página, o calendário do "início do ministério sacerdotal nas paróquias", sublinhando que as tomadas de posse serão presididas pelo bispo do Funchal, pelo vigário-geral e pelo vigário episcopal.

Assim, no próximo dia 31 de agosto, o Pe. António Paulo de Ponte Sousa toma posse na paróquia das Achadas da Cruz, às 17h00, depois na Paróquia da Santa, às 18h30, e por fim na paróquia do Porto Moniz, às 20h00.

No domingo, 1 de setembro, o Pe. Fernando Ricardo Gouveia Freitas inicia o trabalho pastoral como Pároco, às 9h00, em São Jorge, e no Arco de São Jorge, às 11h00.

Dia 7 de setembro, sábado, o Pe. Ronald Isaías Alves Vieira, toma posse às 17h00, na paróquia da Assomada e na Achada de Gaula às 19h00.

Neste mesmo dia, no Funchal, às 19h00, o cónego José Fiel de Sousa toma posse em São Gonçalo.

No Funchal, na missa das 10h00, o Pe. Carlos Ismael Faria de Almada assume a função de Reitor da Igreja de S. João Evangelista (Colégio).

No segundo sábado de setembro, dia 14, o Pe. José Alberto Vicente assume a sua nova missão pastoral na paróquia da Conceição, às 17h00, e na paróquia de Cristo Rei, às 19h00.

A 15 setembro, domingo, o Pe. Manuel Ornelas da Silva toma o cargo de Pároco da Paróquia de Santa Maria Maior (São Tiago Menor), na eucaristia das 10h30.

No sábado, 21 de setembro, cinco paróquias recebem os seus novos 'pastores'. O Pe. José Patrício Pestana de Sousa às 16h00, na Tabua e na paróquia da Ponta do Sol às 19h00.

O Pe. José Afonso de Nóbrega Rodrigues entra na Paróquia do Santo da Serra, às 16h00, na Paróquia da Água de Pena, às 18h00, e por fim, na Paróquia da Ribeira de Machico, às 20h00.

Em outubro, no dia 12, será a vez do Pe. Johnny Sé Aguiar ingressar na Paróquia do Imaculado, às 17h00, e na Paróquia do Livramento, às 18h30.

No Funchal, a 13 outubro, a Paróquia de São Roque acolhe, às 11h00, o Pe. João Carlos da Costa Gomes.

A 19 outubro, sábado, o Pe. Élio de Freitas Gomes toma na Paróquia das Preces, às 17h30, acumulando com o Caniçal (São Sebastião).

O Pe. José Alberto Fernandes, a 20 outubro, é recebido na Paróquia de Gaula, às 10h30, acumulando com o serviço de Pároco das Eiras, e ainda de Capelão do Estabelecimento Prisional do Funchal.

A Paróquia da Lombada, a 26 outubro, domingo, às 19h00, realiza a missa de acolhimento ao cónego Rui Alberto Fernandes Pontes. De referir que o sacerdote é pároco no Caniço, diretor do Secretariado Diocesano da Pastoral da Família e Coordenador da Comissão do Jubileu 2025.

No final da lista apresentada, lê-se que a alteração foi "realizada no dia 4 de agosto".

Festas de São Vicente com feedback positivo

Terminou, ontem, mais uma edição do evento que, ao longo de nove dias, voltou a levar milhares de pessoas a norte. José António Garcês está satisfeito e destaca o impacto da festa na economia local.

FOTO MUNICÍPIO DE SÃO VICENTE

Por ***Bruna Nóbrega***
bruna.nobrega@jm-madeira.pt

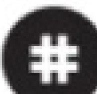
Findos nove dias de animação, chegou, ontem, ao fim, mais uma edição das Festas de São Vicente. Foram cerca de três dezenas de atuações e vários outros momentos de cariz cultural e desportivo que voltaram a levar milhares à costa Norte.

Ao JM, José António Garcês, presidente da Câmara Municipal de São Vicente, faz um balanço positivo do evento que registou vários dias de enchente com destaque para a passada quinta, sexta-feira e sábado, cujos cabeças-de-cartaz foram a cantora britânica Bonnie Tyler, o rapper português Slow J e a intérprete nacional Carolina de Deus.

30 mil pessoas diárias

Questionado sobre o número de pessoas que passou pelo recinto, o edil estima que tenham estado cerca de 30 mil pessoas em cada um dos dias.

"Nós sabemos que as Festas de São Vicente atraem muitas pessoas. Inclusivamente, brincam e dizem que, durante o evento, a Madeira fica de lado, porque toda a gente se desloca para Norte", brinca o autarca, regozijando-se pelo facto de a população valorizar o certame que, de resto, ocorreu sem incidentes de maior.





FORAM nove dias de muita animação no concelho.

Evento resulta de um investimento municipal na ordem dos 300 mil euros.

"As pessoas também quando vêm para esta festa é para se divertir e, portanto, quando assim é, as coisas correm bem", salienta, enaltecendo a eficácia das equipas policiais e de segurança que estão no terreno.

"A partir do momento em que há uma situação, ela é logo detetada, porque temos muitos polícias, e estamos a falar de um efetivo de mais de 120 agentes da PSP na festa, e está montada toda uma estrutura para que seja rapidamente autuada", salienta, agradecendo o trabalho da PSP, mas também dos bombeiros e da Proteção Civil Municipal.

Modelo da festa "funciona"

José António Garcês não tem dúvidas de que o atual modelo das Festas "está bom, porque funciona", mas reconhece que há sempre pormenores que podem ser melhorados, nomeadamente no que concerne às questões relacionadas com a grande afluência de trânsito automóvel.

A finalizar, o edil releva o facto de "o retorno a nível da economia local e da economia regional" ser "muito maior" do que o investimento de 300 mil euros feito pelo Município nestas Festas que contribuem, também, para a promoção de São Vicente.

Refira-se que no recinto, estavam distribuídas 63 barracas de comes e bebes de vários pontos da ilha, além dos negócios locais.

GALVÃO E PAULINA TRIUNFANTES



FOTO DR

O pódio masculino da edição deste ano da prova de natação em homenagem a 'Saca'

Por ***Edmar Fernandes***
efernandes@jm-madeira.pt

Mais de 100 atletas concluíram, ontem, a tradicional prova na baía do Funchal em homenagem ao histórico nadador, José da Silva 'Saca'.

Evento que reúne alguns dos melhores nadadores da Região, como se comprovou uma vez mais, face à performance de diferentes protagonistas no percurso de 1.000 metros entre o cais da cidade e o complexo balnear da Barreirinha.

Luís Galvão Gouveia, do Nacional, voltou a evidenciar o seu poderio, sendo o mais rápido em prova com o tempo de 16:07,17 minutos. Mas teve de enfrentar a forte concorrência de Sérgio Abreu, do Clube Naval do Funchal, que terminou a distância apenas com mais 2,8 segundos do que o vencedor.

O pódio ficou fechado com a presença de outro atleta alvinegro, por sinal Guilherme Costa, que demorou 16:49,07 a chegar à meta.

Nos femininos, o domínio de Pauline Ringue foi inquestionável, terminando a prova com o tempo de 17:17,45. Mas a nadadora do Clube Naval do Funchal também teve de mostrar atenção face ao potencial manifestado por outra jovem campeã nos escalões de formação onde tem competido. Falamos de Vera Gonçalves, do Juventude Atlântico, que voltou a demonstrar os predicados que a diferenciam no contexto competitivo nacional.

No terceiro lugar terminou com mérito a atleta do GD Corticeiras, Filipa Jesus, com o registo de 19:07,28 minutos.

JOANA E EDUARDO DOMINAM AO SOL

O VIII Circuito Madalena do Mar – Ponta do Sol, que englobou um trajeto de 8.2 km, coroou Eduardo Pestana e Joana Soares como os grandes vencedores, ambos atletas do Jardim da Serra.

Na prova feminina, Joana Soares voltou a demonstrar ser imparável, cumprindo a distância em 32:11 minutos. No segundo lugar, ficou Solange Nunes, atleta do Estreito que ainda é do escalão de sub-20 e que deu excelentes indicações. O pódio feminino foi fechado por outra corredora do Estreito, Edna Rodrigues.

Já na variante masculina, Eduardo Pestana realizou uma prestação quase perfeita. O ainda sub-23 teve de lidar com a forte concorrência de Francisco Luís, mas no final acabaria mesmo por ser mais forte e celebrar a conquista do circuito. Apenas nove segundos separaram os dois primeiros. O 3.º lugar pertenceu a Ivan Nunes, da equipa VIP-RC.

CAMPEONATO DE ESCOLAS DE CANOAGEM NO FUNCHAL

Foi em ambiente de festa que a Associação Regional de Canoagem da Madeira levou a efeito, ontem, a última etapa do Campeonato de Escolas de Canoagem.

Estiveram presentes canoístas oriundos da ADN Ponta do Sol, Associação Náutica de Câmara de Lobos, do Centro Treino Mar, do Clube Naval da Calheta e do Clube Naval do Funchal.

Esta prova, competição de velocidade, foi destinada às categorias K1/SS1 Menores, Iniciados, Infantis e Cadetes. Todas as categorias tiveram de percorrer 1.000 metros.

Francisco Drumond (K1/SS1 Mínimos), Leonard Zajac (K1/SS1 Menores), Diana Fernandes (K1/SS1 Menores Femininos), Salvador Machin (K1/SS1 Infantis A), Leonardo Freitas (K1/SS1 Infantis B), Ana Matias (K1/SS1 Infantis Femininos), Cezary Zajac (K1/SS1 Iniciados A), Sebastião Teixeira (K1/SS1 Iniciados B), Madalena Luz de Sousa (K1/SS1 Iniciados Femininos) e Lucas Álvares (K1/SS1 Cadetes) foram os grandes vencedores nas respetivas categorias.

A nível coletivo, o Clube Naval da Calheta ganhou a segunda etapa do CEC com 7.664 pontos, seguido do Clube Naval do Funchal e da Associação Náutica de Câmara de Lobos com 6.434 e 5.088 pontos, respetivamente.

BERNARDO PEREIRA MAIS RÁPIDO

O Funchal recebeu ontem as últimas etapas da Nelo 510 Cup III e IV 2024, competição organizada pela Associação Regional de Canoagem da Madeira, com o apoio da Câmara Municipal do Funchal e do construtor de kayaks Nelo.

A competição de canoagem de mar envolveu as categorias SS1 Seniores, Juniores e Masters Masculinos e Femininos.

Esta prova contou com a participação de canoístas provenientes do CTMar, CNFunchal, CNCalheta, ANCLobos, ADNPonta do Sol.

De acordo com os organizadores, o evento pretende captar mais atletas e adeptos da especialidade de canoagem no mar, promovendo a modalidade, a prática desportiva ao ar livre, e também valorizar as embarcações de surfski.

No que concerne à classificação, Bernardo Pereira (CNCalheta) foi o vencedor em SS1 Seniores Masculinos, com Luísa Pereira (CTMar) a vencer em SS1 Seniores Femininos. Já em SS1 Juniores, José Câmara (CNCalheta) foi o mais rápido nos masculinos, enquanto Cristina Fernandes (CTMar) foi a vencedora entre as mulheres. Por fim, em SS1 Masters, os triunfos foram de Marco Gomes (CTMar) e de Maria Faria Rodrigues (ANCLobos).


FOTO DR

Últimas etapas da Nelo 510 Cup tiveram lugar ontem no Funchal.



NUNO BORGES CONFIANTE PARA O US OPEN

O tenista português Nuno Borges vai disputar, pela terceira vez, o Open dos Estados Unidos, último torneio do Grand Slam da temporada, e volta a Nova Iorque confiante e com o melhor 'ranking' de sempre, o 35.º lugar.

O quarto 'major' da época, cujo quadro principal arranca na segunda-feira e decorre até 8 de setembro, terá lugar em Flushing Meadows, onde o número um nacional alcançou a primeira vitória em torneios do Grand Slam, em 2022.

"Vou jogar com o meu melhor ranking, mas não me sinto muito diferente. Sinto-me exatamente o mesmo jogador de há umas semanas, mas claro que é bom e traz-me alguma confiança também ter subido um pouco no ranking. Traz-me também mais alguma responsabilidade. Sei que as pessoas estão à espera de mais, mas este é o resultado de um trabalho que tenho vindo a fazer a longo prazo", disse o tenista, em declarações à Lusa.

Amanhã, Nuno Borges tem encontro marcado com o argentino Federico Coria (78.º ATP).

PIMENTA CONQUISTA PRATA NO FECHO DOS MUNDIAIS

Portugal fechou a participação nos Mundiais de canoagem de velocidade com o segundo lugar em K1 5000.

O português Fernando Pimenta conquistou, ontem, a medalha de prata em K1 5000 metros dos Mundiais de canoagem de velocidade e assegurou o sexto 'metal' luso em Samarcanda, no Uzbequistão.

Tal como há um ano, nos Campeonatos do Mundo em Duisburgo, na Alemanha, o canoísta de Ponte de Lima ficou com o segundo posto, em 22.55,097 minutos, sendo novamente batido pelo dinamarquês Mads Brandt Pedersen, que revalidou o título mundial na distância, em 22.39,488.

No terceiro lugar do pódio ficou o sueco Joakim Lindberg, em 22.59,119 minutos, naquela que foi a última prova do programa dos Mundiais de canoagem de velocidade.

Poucas semanas após ter sido sexto na sua distância de eleição (K1 1000) nos Jogos Olímpicos Paris 2024, o campeão europeu de 5000 metros sai do Uzbequistão com três medalhas, duas de prata e uma de bronze.

O limiano, campeão mundial em 2017 e 2018, já tinha arrecadado hoje o segundo lugar em K1 500 e o terceiro em K4 500 misto, neste último juntamente com Teresa Portela, Messias Baptista e Francisca Laia.

Portugal encerra a sua participação nos Mundiais de canoagem de velocidade com seis medalhas, duas de ouro, três de prata e uma de bronze.

Além dos pódios em K1 500 masculino, K1 5000 masculino e K4 500 misto, conseguiu vencer as provas de K1 200 masculino, por Messias Baptista, e de K2 500, por Teresa Portela e Messias Baptista, tendo ainda conquistado a prata em K2 200 feminino, por Teresa Portela e Francisca Laia.



FOTO DR

Fernando Pimenta repetiu o resultado de há um ano, nos Campeonatos do Mundo em Duisburgo, na Alemanha.





MEDALHAS: Portugal fechou a participação nos Mundiais com seis medalhas, incluindo o ouro em K1 200 masculino e em K2 500.

JOÃO ALMEIDA ABANDONA VUELTA

O ciclista português João Almeida abandonou a Volta a Espanha, depois de ter visto confirmada a infeção por covid-19 que o afetou na oitava etapa da prova, no sábado, anunciou ontem a equipa UAE Emirates.



"O João disse que não se estava a sentir bem durante a oitava etapa da Vuelta. Depois de alguns exames e realização de um teste PCR que confirmou a infeção por covid-19, foi decidido retirá-lo da competição, para o seu bem, para o da equipa e do pelotão. Agora, vai regressar a casa para recuperar", informou o médico Adrian Rotunno, nas redes sociais da equipa.

João Almeida entrou na oitava etapa da Vuelta, no sábado, na terceira posição da geral, mas acabou por registar uma queda de 23 lugares no fim da tirada, face ao 60.º posto em que cortou a meta em Cazorla, a 4.53 minutos do vencedor, o esloveno Primoz Roglic (BORA-hansgrohe).

NORRIS VENCE EM CASA DE VERSTAPPEN

Está relançada a luta pelo título de campeão mundial de Fórmula 1, após um resultado que poucos esperariam. O piloto britânico Lando Norris (McLaren) venceu ontem o Grande Prémio dos Países Baixos e encurtou para 70 pontos a diferença para o líder do Mundial, o neerlandês Max Verstappen (Red Bull).

Norris triunfou após as 72 voltas, deixando na segunda posição o tricampeão Verstappen, a 22,896 segundos, com o monegasco Charles Leclerc (Ferrari) em terceiro, a 25,439.

Com estes resultados, Norris, segundo classificado do Mundial de pilotos, ficou com 225 pontos, pois também fez a volta mais rápida da corrida, contra os 295 de Verstappen, que nunca tinha perdido em 'casa'.

TRICOLORES SEGURAM PONTO

A Camacha esteve sempre mais perto de vencer, mas foi infeliz na finalização. Já Machico sai do desafio satisfeito com a igualdade, depois de ter jogado 60 minutos com menos uma unidade.

CAMACHA - 0
MACHICO - 0

ÁRBITRO: NUNO OLIVEIRA (AF LISBOA)

CAMACHA		MACHICO	
Duarte Nuno	6	Pedro Afonso	6
Wellyson Nunes	5	Tiago Silva	5
Tiago Aguiar	6	Luís Miguel	6
Nuno Alírio	6	Rodrigo Coutinho	5
Leo Abreu	6	Filipe Abreu	5
(Nassur Becem, 66)	4	Francisco Aguilar	6
Huguinho	6	(Leo Andrade, 74)	3
(Ricky, 46)	5	Luís Xudi	5
André Teles	5	Diogo Coelho	5
(Henrique Leça, 79)	2	Vitor Fati	5
Edgar Abreu	6	(Fábio Adriano, 69)	3
Bruno Angola	6	Rodrigo Freitas	4
(António Belo, 66)	5	(Emanuel Santos, 46)	5
Gabriel Fraga	6	Rudy Monteiro	2
Luís Vieirinha	6		
(Marcelo, 85)	3		

Treinador: João Luís

Treinador: Élio Martins

DISCIPLINA: Cartão amarelo a Huguinho (6), André Teles (16), Leo Abreu (28), Luís Vieirinha (39), Vitor Fati (44), Edgar Abreu(65), Francisco Aguilar (72). Cartão vermelho direto a Rudy Monteiro (30).



O primeiro dérbi da época foi intensamente disputado.

FOTO AF MADEIRA

Por ***Walter Faria*** *

redacao@jm-madeira.pt

Camacha e Machico protagonizaram, ontem, um animado dérbi, o primeiro da edição 2024/2025 do Campeonato de Portugal.

Apesar das diversas oportunidades, nomeadamente a beneficiar os camachenses, que atuaram em casa, o confronto acabou por terminar sem golos.

Um resultado que acaba por saber a muito pouco para a equipa anfitriã, face ao desenrolar dos acontecimentos, enquanto os machiquenses, esses, deverão certamente encarar o ponto alcançado como importante para o resto da temporada. Até porque tiveram de atuar com menos uma unidade durante 60 minutos, após expulsão de Rudi Monteiro, aos 30 minutos do período inicial.

Curiosamente, até foram os visitantes a darem o mote ofensivo da partida, dispondo de dois livres que levaram perigo relativo até à baliza dos anfitriões.

Contudo, a equipa local cresceu e teve mais oportunidades de golo. Ocasiões em número suficiente para construírem outro resultado, fruto, nomeadamente, da postura revelada durante a segunda parte, mas a direção dos remates raramente foi a melhor.

Nota de relevo para Gabriel Fraga que, em três situações, uma delas enviou mesmo o esférico ao poste, surgiu em boa posição para inaugurar o marcador.

Depois, António Belo e Marcelo Marques, já na ponta final da partida, também não deram o melhor seguimento à dinâmica ofensiva da equipa da casa, que esteve sempre mais próxima do golo.

O resultado, por isso, acaba por não traduzir a realidade do jogo face ao volume ofensivo dos camachenses no segundo período, mas acaba por premiar a atitude e abnegação dos tricolores, que jogaram grande parte do tempo em inferioridade numérica.

Refira-se que enquanto os tricolores realizaram na segunda jornada a sua partida inaugural no Campeonato de Portugal, após o adiamento da receção ao SC Régua, os camachenses haviam triunfado na Guarda na 1.ª ronda.

Na terceira jornada, a Camacha irá viajar até ao reduto do Beira-Mar, enquanto o Marítimo B visita o recinto da União de Lamas. Quanto a Machico volta a adiar a estreia caseira, pois o encontro integrado nesta ronda 3, na receção ao Marco, foi adiado para 13 de outubro.

* Com N.A.

CAMPEONATO DE PORTUGAL SÉRIE B

2.ª Jornada

Camacha - Machico	0-0
Cinfães - U. Lamas	0-0
Coimbrões - Salgueiros	0-3
Marco 09 - Guarda FC	4-0
Leça - Alpendorada	3-0
Régua - Beira-Mar	0-2
Marítimo B - Gondomar	17/11 - 11h00

		J	V	E	D	G	P
1º	Marco 09	2	2	0	0	7-0	6
2º	Leça	2	2	0	0	4-0	6
3º	Cinfães	2	1	1	0	3-0	4
4º	Camacha	2	1	1	0	2-1	4
5º	U. Lamas	2	1	1	0	1-0	4
6º	Beira-Mar	2	1	0	1	2-1	3
7º	Salgueiros	2	1	0	1	3-3	3
8º	Alpendorada	2	1	0	1	1-3	3
9º	Machico	1	0	1	0	0-0	1
10º	Marítimo B	1	0	0	1	0-1	0
11º	Régua	1	0	0	1	0-2	0
12º	Gondomar	1	0	0	1	0-3	0
13º	Coimbrões	2	0	0	2	0-4	0
14º	Guarda FC	2	0	0	2	1-6	0

LEOAS DÃO A CAMBALHOTA E ENTRAM A GANHAR

TAÇA DA LIGA

Marítimo	**2**
Estoril Praia	**1**

O Marítimo venceu o Estoril-Praia em encontro ferente à 1ª Eliminatória da Taça da Liga.

Curiosamente, até foram os visitantes que entraram melhor no encontro, como demonstra o facto de terem se adiantado no marcador através de um golo de grande penalidade, convertido por Daiane Godói logo no primeiro minuto.

No entanto, a reação do Marítimo não demorou muito. O empate aconteceu após uma jogada confusa na grande área, da qual resultaram alguns ressaltos e tabelas que Sara Ferreira aproveitou para desviar, restabelecendo a igualdade.

O golo da vitória aconteceu após um passe em profundidade de Sofia Lewis para Fatumata Sisse, que surgiu desmarcada e fez o tento decisivo na primeira aparição da temporada. O campeonato arranca no próximo sábado com a visita do Racing Power ao complexo desportivo maritimista em Santo António.


O Marítimo concretizou a reviravolta no marcador.

FOTO DR

NETO ASSISTE, FÉLIX MARCA E CHELSEA GOLEIA

O Chelsea goleou, ontem, o Wolverhampton (6-2), em casa dos 'wolves', num jogo em que João Félix apontou o último golo, na semana em que se transferiu, a título definitivo, para a equipa londrina.

O encontro da segunda jornada da Liga inglesa foi amplamente dominado na segunda parte pelos 'blues', que, após o 2-2 ao intervalo, elevaram o marcador até à goleada, com um 'hat-trick' de Noni Madueke, sempre assistido por Cole Palmer, e o golo do avançado luso, que entrou aos 68' e 'faturou' aos 80', a passe de outro português contratado pelo Chelsea para esta temporada, Pedro Neto.

João Félix regressou esta época ao clube inglês, depois de uma primeira passagem no primeiro semestre de 2023, por empréstimo, tendo feito então 16 jogos e marcado quatro golos.

O Chelsea, agora orientado pelo italiano Enzo Maresca e que vinha de uma derrota ante o campeão Manchester City, por 2-0, mostrou boa consistência de jogo e promete lutar pelos primeiros lugares.

A primeira parte foi algo inconstante, mas, depois, já com Pedro Neto, o Chelsea 'demoliu' o adversário, para desespero do guarda-redes José Sá e do central Toti Gomes, os lusos que foram titulares.

Pelo Wolverhampton, jogaram ainda Daniel Podence (entrou aos 59') e Rodrigo Gomes (68'), enquanto pelo Chelsea também alinhou Renato Veiga (83').

Por duas vezes, o Chelsea esteve na frente na primeira parte, com os golos de Nicolas Jackson (2'), de cabeça, e de Palmer (45'), através de um 'chapéu', e por duas vezes os 'wolves' recuperaram, com Matheus Cunha (27') e Jorgen Strand Larsen (45+6').



FOTO AFP

Pedro Neto assistiu para o golo de João Félix, frente ao Wolverhampton.

BAYERN ENTRA A VENCER COM REVIRAVOLTA

O Bayern Munique arrancou, na Liga alemã, com uma vitória por 3-2 na visita ao Wolfsburgo, num encontro da primeira jornada em que concedeu a reviravolta ao adversário, mas acabou a resgatar o triunfo.

Com João Palhinha e Raphaël Guerreiro remetidos para o banco de suplentes, os bávaros inauguraram o marcador aos 20 minutos, por Musiala, mas viram os 'lobos' darem a volta já na segunda parte, com um 'bis' de Lovro Majer, aos 47' e 55 minutos, o primeiro de grande penalidade.

Ao contrário dos dois compatriotas, o avançado Tiago Tomás foi titular no Wolfsburgo e atuou durante toda a partida, assistindo em campo ao empate do Bayern, num autogolo de Kaminski, aos 65', antes de Serge Gnabry consumar a reviravolta do conjunto de Munique e fixar o resultado, aos 82'.

LIGA ITALIANA

2.ª Jornada

Parma - AC Milan	2-1
Udinese - Lazio	2-1
Monza - Génova	0-1
Inter - Lecce	2-0
Torino - Atalanta	2-1
Fiorentina - Veneza	0-0
Nápoles - Bolonha	3-0
Roma - Empoli	1-2
Cagliari - Como	26/08 - 17h30, STV1
Hellas Verona - Juventus	26/08 - 19h45, STV1

	J	V	E	D	G	P
1º Inter	2	1	1	0	4-2	4
2º Empoli	2	1	1	0	4-3	4
3º Génova	2	1	1	0	3-2	4
4º Parma	2	1	1	0	3-2	4
5º Udinese	2	1	1	0	3-2	4
6º Torino	2	1	1	0	2-1	4
7º Atalanta	2	1	0	1	5-2	3
8º Juventus	1	1	0	0	3-0	3
9º Hellas Verona	1	1	0	0	3-0	3
10º Lazio	2	1	0	1	4-3	3
11º Nápoles	2	1	0	1	3-3	3
12º Fiorentina	2	0	2	0	1-1	2
13º Cagliari	1	0	1	0	0-0	1
14º Monza	2	0	1	1	2-3	1
15º AC Milan	2	0	1	1	1-2	1
16º Roma	2	0	1	1	1-2	1
17º Veneza	2	0	1	1	1-3	1
18º Bolonha	2	0	1	1	1-4	1
19º Como	1	0	0	1	0-3	0
20º Lecce	2	0	0	2	0-6	0

LIGA INGLESA

2.ª Jornada

Brighton - Man. United	2-1
Man. City - Ipswich	4-1
Southampton - Nott. Forest	0-1
Tottenham - Everton	4-0
Fulham - Leicester	2-1
C. Palace - West Ham	0-2
Aston Villa - Arsenal	0-2
Bournemouth - Newcastle	1-1
Wolves - Chelsea	2-6
Liverpool - Brentford	2-0

	J	V	E	D	G	P
1º Man. City	2	2	0	0	6-1	6
2º Brighton	2	2	0	0	5-1	6
3º Arsenal	2	2	0	0	4-0	6
4º Liverpool	2	2	0	0	4-0	6
5º Tottenham	2	1	1	0	5-1	4
6º Newcastle	2	1	1	0	2-1	4
7º Nott. Forest	2	1	1	0	2-1	4
8º Chelsea	2	1	0	1	6-4	3
9º West Ham	2	1	0	1	3-2	3
10º Fulham	2	1	0	1	2-2	3
11º Man. United	2	1	0	1	2-2	3
12º Brentford	2	1	0	1	2-3	3
13º Aston Villa	2	1	0	1	2-3	3
14º Bournemouth	2	0	2	0	2-2	2
15º Leicester	2	0	1	1	2-3	1
16º Southampton	2	0	0	2	0-2	0
17º C. Palace	2	0	0	2	1-4	0
18º Ipswich	2	0	0	2	1-6	0
19º Wolves	2	0	0	2	2-8	0
20º Everton	2	0	0	2	0-7	0

LIGA FRANCESA

2.ª Jornada

PSG - Montpellier	6-0
Lyon - Mónaco	0-2
Lille - Angers	2-0
St. Étienne - Le Havre	0-2
Lens - Brest	2-0
Estrasburgo - Rennes	3-1
Nantes - Auxerre	2-0
Nice - Toulouse	1-1
Marselha - Stade Reims	2-2

	J	V	E	D	G	P
1º PSG	2	2	0	0	10-1	6
2º Lille	2	2	0	0	4-0	6
3º Lens	2	2	0	0	3-0	6
4º Mónaco	2	2	0	0	3-0	6
5º Marselha	2	1	1	0	7-3	4
6º Estrasburgo	2	1	1	0	4-2	4
7º Nantes	2	1	1	0	2-0	4
8º Rennes	2	1	0	1	4-3	3
9º Le Havre	2	1	0	1	3-4	3
10º Auxerre	2	1	0	1	2-3	3
11º Toulouse	2	0	2	0	1-1	2
12º Nice	2	0	1	1	2-3	1
13º Stade Reims	2	0	1	1	2-4	1
14º Montpellier	2	0	1	1	1-7	1
15º Angers	2	0	0	2	0-3	0
16º St. Étienne	2	0	0	2	0-3	0
17º Lyon	2	0	0	2	0-5	0
18º Brest	2	0	0	2	1-7	0

LIGA ESPANHOLA

2.ª Jornada

Celta Vigo - Valência	3-1
Sevilha - Villarreal	1-2
Osasuna - Maiorca	1-0
Barcelona - Ath. Bilbau	2-1
Getafe - R. Vallecano	0-0
Espanyol - Real Sociedad	0-1
Real Madrid - Valladolid	3-0
Leganés - Las Palmas	2-1
Alavés - Real Betis	0-0
Atl. Madrid - Girona	3-0

	J	V	E	D	G	P
1º Celta Vigo	2	2	0	0	5-2	6
2º Barcelona	2	2	0	0	4-2	6
3º Atl. Madrid	2	1	1	0	5-2	4
4º Real Madrid	2	1	1	0	4-1	4
5º Villarreal	2	1	1	0	4-3	4
6º Leganés	2	1	1	0	3-2	4
7º Osasuna	2	1	1	0	2-1	4
8º R. Vallecano	2	1	1	0	2-1	4
9º Real Sociedad	2	1	0	1	2-2	3
10º Valladolid	2	1	0	1	1-3	3
11º Getafe	2	0	2	0	1-1	2
12º Real Betis	2	0	2	0	1-1	2
13º Sevilha	2	0	1	1	3-4	1
14º Las Palmas	2	0	1	1	3-4	1
15º Ath. Bilbau	2	0	1	1	2-3	1
16º Maiorca	2	0	1	1	1-2	1
17º Alavés	2	0	1	1	1-2	1
18º Girona	2	0	1	1	1-4	1
19º Espanyol	2	0	0	2	0-2	0
20º Valência	2	0	0	2	2-5	0

LIGA ALEMÃ

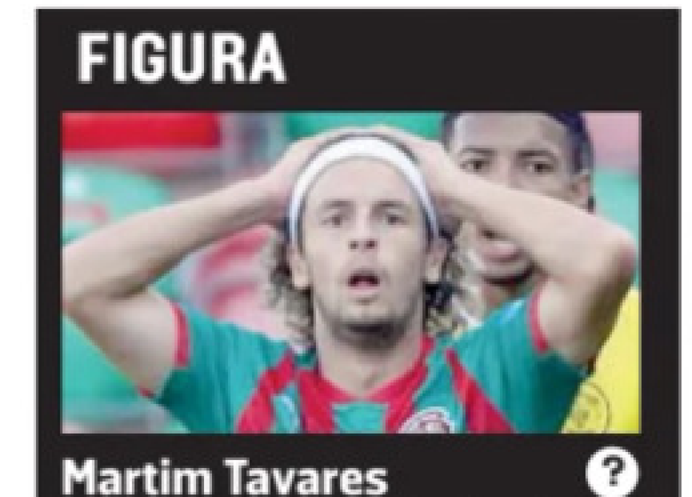
1.ª Jornada

B. M'gladbach - B. Leverkusen	2-3
Augsburgo - W. Bremen	2-2
Mainz - Union Berlin	1-1
Friburgo - Estugarda	3-1
Hoffenheim - Holstein Kiel	3-2
RB Leipzig - Bochum	1-0
B. Dortmund - E. Frankfurt	2-0
Wolfsburgo - Bayern	2-3
St. Pauli - Heidenheim	0-2

	J	V	E	D	G	P
1º Friburgo	1	1	0	0	3-1	3
2º Heidenheim	1	1	0	0	2-0	3
3º B. Dortmund	1	1	0	0	2-0	3
4º Bayern	1	1	0	0	3-2	3
5º Hoffenheim	1	1	0	0	3-2	3
6º B. Leverkusen	1	1	0	0	3-2	3
7º RB Leipzig	1	1	0	0	1-0	3
8º Augsburgo	1	0	1	0	2-2	1
9º W. Bremen	1	0	1	0	2-2	1
10º Union Berlin	1	0	1	0	1-1	1
11º Mainz	1	0	1	0	1-1	1
12º Holstein Kiel	1	0	0	1	2-3	0
13º Wolfsburgo	1	0	0	1	2-3	0
14º B. M'gladbach	1	0	0	1	2-3	0
15º Bochum	1	0	0	1	0-1	0
16º Estugarda	1	0	0	1	1-3	0
17º E. Frankfurt	1	0	0	1	0-2	0
18º St. Pauli	1	0	0	1	0-2	0

ANÁLISE INDIVIDUAL

FIGURA



Martim Tavares ?
Trouxe maior acutilância ofensiva e capacidade de finalização, como demonstra o golo que apontou. Justificou a aposta.

Gonçalo Tabuaço 6
Trabalho difícil no final. Não sai bem da fotografia no lance do autogolo de Rodrigo Borges.

Tomás Domingos 6
Extremamente disponível ofensivamente e comprometido no plano defensivo.

Rodrigo Borges 5
Alguns erros incaracterísticos e um azar tremendo no autogolo que protagonizou.

Romain Correia 6
Bem nas marcações aos avançados contrários. Seguro.

Fábio China 6
Muito forte no plano atacante. Esteve sempre em jogo, nomeadamente no segundo tempo.

Fransérgio 6
Trouxe tranquilidade e clarividência ao centro do terreno

Carlos Daniel 5
Muito esforçado, mas com pouca inspiração no último terço.

Francisco França 6
Evidencia qualidade de sobra para afirmar-se na equipa. Protagonizou a assistência para o golo.

Euller Silva 5
Muito irrequieto, passou por si muitos dos melhores lances ofensivos.

Patrick Fernandes 6
Solidário e esforçado na procura do esférico.

André Rodrigues 5
Trabalhou bem no seu flanco, embora com pouco acerto no último momento.

Francisco Gomes 4
Tentou acrescentar poder ofensivo, mas esteve desacompanhado.

Pedrinho Silva 5
Sofreu falta para expulsão.

Igor Julião 3
Ainda cumpriu defensivamente.

Rodrigo Andrade 1
Pouco tempo em jogo.


Os maritimistas somaram o segundo empate caseiro e continuam sem vencer nos Barreiros.

FOTOS NELSON MARTINS E LIGA PORTUGAL

BORGES PERDEU CHAVES DA VITÓRIA NOS DESCONTOS

Um autogolo de Rodrigo Borges, já em período de compensações, impediu o Marítimo de selar o primeiro triunfo caseiro da temporada.

MARÍTIMO - 1
CHAVES - 1

Estádio do Marítimo, nos Barreiros

Marítimo: Gonçalo Tabuaço, Tomás Domingos (Igor Julião, 87), Rodrigo Borges, Romain Correia, Fábio China, Francisco França (Pedro Silva, 72), Fransérgio, Carlos Daniel, André Rodrigues (Martim Tavares, 46), Euller Silva (Francisco Gomes, 72) e Patrick Fernandes (Rodrigo Andrade, 87).
Treinador: Fábio Pereira

Chaves: Vozinha, Carraça, Bruno Rodrigues, Vasco Fernandes, Kiko Pereira, Roan Wilson (Pedro Pinho, 63), Pedro Tiba (Pedro Pelágio, 63), Leandro Sanca (Mamadou Tounkara, 87), Paulo Vítor, Ktatau (Hélder Morim, 90+6) e Wellington Carvalho (David Kusso, 63).
Treinador: Marco Alves

Árbitro: Miguel Fonseca (AF Porto)

Disciplina: Amarelo para André Rodrigues (30), Leandro Sanca (46), Roan Wilson (52), Ktatau (55) e Tomás Domingos (67)

Golos: Martim Tavares (58) e Rodrigo Borges (90+4, p.b).x

Por ***Walter Faria***
desporto@jm-madeira.pt

Ainda não foi desta que o Marítimo celebrou o triunfo perante os seus adeptos, voltando a empatar uma partida que parecia ganha. Mas os descontos acabaram por ser fatídicos para as hostes maritimistas.

Apesar de ter apresentado melhorias na organização a meio-campo, a equipa orientada por Fábio Pereira sai castigada por ter permitido a reação flaviense na parte final da contenda.

O primeiro período dos verde-rubros teve pouca imaginação. Independentemente do controlo territorial, a formação da casa nunca demonstrou argumentos capazes de desmontar a bem organizada muralha defensiva transmontana.

As alas até funcionaram de forma atrevida, com o apoio dos laterais, uma melhoria efetiva quando em comparação com o primeiro jogo caseiro frente ao Tondela, que também terminou empatado. Euller esteve sempre em jogo e foi um desestabilizador no lado esquerdo da baliza. André Rodrigues e Fábio China melhoraram no lado esquerdo dando amplitude ao ataque.

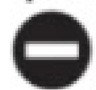
Mas foram os visitantes que dispuseram da melhor ocasião de golo na etapa inicial, através de Marco Alves, à passagem do minuto 10, por intermédio de Ktatau, que cabeceou a rasar o poste, após um cruzamento de Kiko Pereira.

Já o Marítimo, só por uma vez, chegou perigo à baliza adversária, quando Fransérgio, solto de marcação e já na área, atirou um tudo ou nada ao lado.

Após o intervalo, os donos do terreno surgiram mais ofensivos e dinâmicos. Merece saliência um lance gizado por Fábio China, que desceu pelo flanco esquerdo e encontrou Martim Tavares, que viu o seu remate só parar no poste.

Pouco depois Euller escapou-

POSITIVO
O fulgurante regresso do Marítimo após o intervalo, com lances bem delineados, um dos quais resultou mesmo em golo.



NEGATIVO
A falta de consistência na parte final. A nível anímico, os madeirenses evidenciaram algum nervosismo que foi aproveitado pelo adversário.

90+4'
MOMENTO
Autogolo de Rodrigo Borges já no quarto minuto de compensação, que acabou por sentenciar a divisão de pontos. Um lance confuso que castiga a turma da casa.



	ESTATÍSTICAS	
49%	POSSE DE BOLA	51%
6	TENTATIVAS DE GOLO	3
3	REMATES À BALIZA	2
1	REMATES FORA	1
2	REMATES BLOQUEADOS	0
4	CANTOS	3
2	FORAS DE JOGO	0
1	DEFESAS DE GUARDA-REDES	2
19	FALTAS	13



Martim Tavares apontou o único golo dos verde-rubros.

-se, assistiu e China, desta feita, também revelou estar com a mira desafinada.

Mas à terceira, foi mesmo de vez e surgiu o golo tão aguardado. Francisco França, pela direita, assistiu o ex-Boavista Martim Tavares que inaugurou o marcador.

Depois do golo, novamente Euller encontrou Tomás Domingos, que poderia ter feito melhor na hora da finalização.

Em desvantagem no marcador, os flavienses reagiram de forma ténue, mas suficiente para fazer recuar a defesa madeirense. Leandro Sanca rematou ao lado, David Kusso, num lance individual, criou dificuldades a Gonçalo Tabuaço e, pouco depois, Ktatau obrigou o guarda-redes a desviar o esférico para o poste.

Na ponta final, o Chaves ganhou algum ascendente e, já no tempo de compensação, Rui Carraça assistiu Pedro Pinho, que obrigou Tabuaço a oferecer o corpo à bola. As dificuldades aumentavam para as cores verde-rubras, mas poucos esperariam o azar de Rodrigo Borges, que na tentativa de cortar o esférico, não evitou que a bola fosse anichar-se no fundo das suas redes.

Um balde de água fria que mereceu contestação de toda a estrutura maritimista, mas que acabou mesmo por ser validado. A divisão de pontos penaliza o conjunto da casa.

REAÇÕES

FÁBIO PEREIRA
Treinador do Marítimo

Todos viram a razão pela qual não ganhamos este jogo. A equipa do Chaves também tem o seu valor e, por isso, procurou o que lhe foi possível. Falhamos por muito pouco.

MARCO ALVES
Treinador do Chaves

Apesar do empate ser no final, justificamos. Tivemos os nossos momentos e também oportunidades de golo até primeiro que o Marítimo. Estivemos mal na fase inicial.

LIGA PORTUGAL 2 | MEU SUPER

3.ª Jornada	
UD Leiria - Alverca	1-1
Felgueiras - Feirense	0-0
Torreense - UD Oliveirense	3-0
Leixões - Paços Ferreira	3-3
Ac. Viseu - FC Porto B	2-0
Penafiel - Tondela	2-2
Marítimo - Chaves	1-1
Benfica B - Vizela	1-0
Mafra - Portimonense	2-2

4.ª Jornada	
Alverca - Ac. Viseu	30/08 - 18h00, STV+
UD Oliveirense - Leixões	31/08 - 11h00, STV1
Tondela - Felgueiras	31/08 - 14h00, STV+
Vizela - Torreense	31/08 - 15h30, STV2
Portimonense - Marítimo	01/09 - 11h00, STV1
Feirense - Benfica B	01/09 - 14h00, STV+
Paços Ferreira - Penafiel	01/09 - 15h30, STV3
FC Porto B - UD Leiria	01/09 - 18h00, Porto Canal
Chaves - Mafra	01/09 - 18h00, STV1

		J	V	E	D	G	P
1º	Ac. Viseu	3	2	1	0	6-3	7
2º	Penafiel	3	2	1	0	8-6	7
3º	Benfica B	3	2	0	1	4-2	6
4º	Marítimo	3	1	2	0	5-4	5
5º	Leixões	3	1	2	0	5-4	5
6º	Feirense	3	1	2	0	3-2	5
7º	UD Leiria	3	1	1	1	4-3	4
8º	Paços Ferreira	3	1	1	1	5-5	4
9º	Tondela	3	0	3	0	6-6	3
10º	Torreense	3	1	0	2	3-3	3
11º	Vizela	3	1	0	2	3-3	3
12º	Alverca	3	0	3	0	3-3	3
13º	Felgueiras	3	0	3	0	1-1	3
14º	Chaves	3	0	2	1	2-3	2
15º	Mafra	3	0	2	1	2-3	2
16º	FC Porto B	3	0	2	1	3-5	2
17º	Portimonense	3	0	2	1	2-5	2
18º	UD Oliveirense	3	0	1	2	3-7	1

NENÊ DÁ TRIUNFO AO AVS SOBRE

O AVS quebrou, ontem, a invencibilidade do Vitória de Guimarães, ao vencer na terceira jornada da I Liga, por 1-0, com um golo do quarentão Nenê, em jogo disputado na Vila das Aves.

O avançado brasileiro, de 41 anos, que já tinha tentado um golo do meio-campo, fez a diferença no marcador e ofereceu o primeiro triunfo no principal escalão ao AVS, o que lhe valeu a subida ao 10.º lugar, com os mesmos quatro pontos do Gil Vicente.

O Vitória, que fazia parte do restrito lote de equipas só com vitórias, foi perdulário no primeiro tempo e pagou a fatura no segundo, acabando por cair para o oitavo lugar, 'igualado' por Santa Clara e Benfica, todos com seis pontos.

Depois de um jogo em que se manteve o nulo durante grande parte do encontro, Nenê desviou na pequena área, assistido pelo reforço Jaume Grau.

A reação à desvantagem do Vitória, menos perigoso no não tão bem jogado segundo tempo, teve o melhor momento nos descontos, em remate de Nuno Santos ao poste.

AVS - 1
V. GUIMARÃES - 0
Estádio do Clube Desportivo das Aves

AVS: Simão Bertelli, Léo Alaba, Devenish, Baptiste, Kiki Afonso, Jonatan Lucca (Jaume Grau, 53'), Aburjania (Gustavo Afonso, 72'), Lucas Piazón (Jorge Teixeira, 81'), Mercado, Nené (Yair Mena, 81') e Eric Veiga (Tunde, 72').
Treinador: Vítor Campelos.

V. Guimarães: Bruno Varela, Bruno Gaspar, Jorge Fernandes (Mikel Villanueva, 46'), Borevkovic, João Mendes, Tomás Handel, Manu (Gustavo Silva, 81'), Samu (João Mendes Saraiva, 69'), Telmo Arcanjo (Nuno Santos, 62'), Jesús Ramírez (Nélson Oliveira, 69') e Ricardo Mangas.
Treinador: Rui Borges.

Árbitro: João Pinheiro (AF Braga).

Disciplina: Cartão amarelo para Jonatan Lucca (30'), Kiki Afonso (46'), Mikel Villanueva (82'), Gustavo Silva (85') e Nuno Santos (88').

Golos: Nené (74').

ZALAZAR BISA EM VITÓRIA BRACARENSE

O Sporting de Braga venceu, ontem, o Moreirense, por 3-1, em jogo da terceira jornada da I Liga, resultado que permite aos 'arsenalistas' isolarem-se no quarto lugar, enquanto o Moreirense sofreu o primeiro desaire na competição.

Os bracarenses, que somaram o segundo triunfo consecutivo, adiantaram-se ainda na primeira parte, por Gabri Martínez, aos 43'. O Moreirense, que vinha de dois triunfos nas duas primeiras jornadas, ainda igualou, por Asué, aos 53', mas um 'bis' de Zalazar, aos 56' e 76', deu o trunfo ao Sporting de Braga.

A equipa bracarense foi melhor em quase todo o jogo, ainda que com uma boa reação do Moreirense no início da segunda parte.

Carlos Carvalhal assumiu o comando dos bracarenses há cerca de duas semanas, numa substituição inesperada de Daniel Sousa e, desde aí, orientou a equipa em quatro jogos, tendo somado quatro vitórias.

SP. BRAGA - 3
MOREIRENSE - 1
Estádio Municipal de Braga

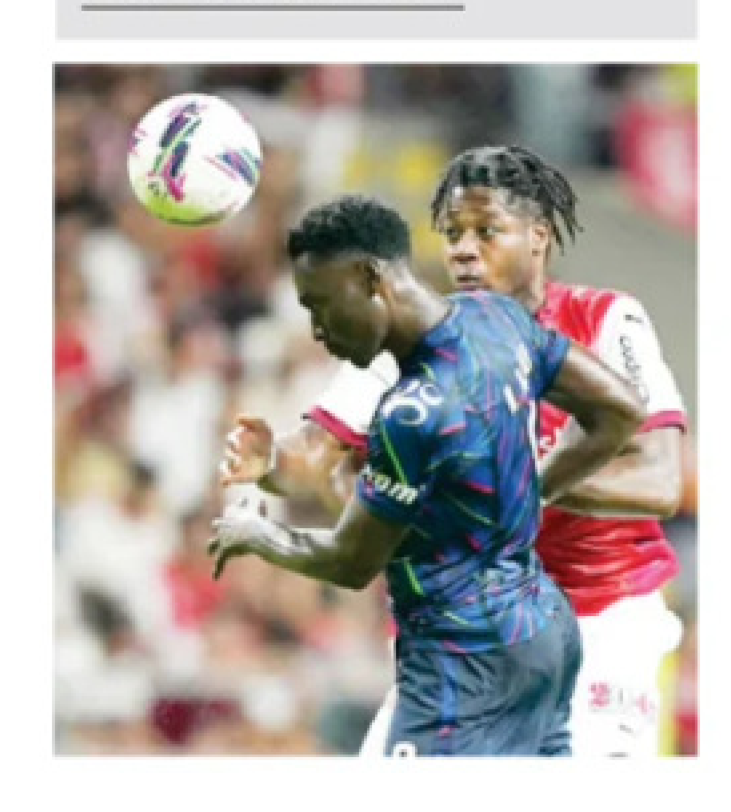
Braga: Matheus, Victor Gómez (Joe Mendes, 80'), Robson Bambu, Arrey-Mbi, Adrián Marín, Vítor Carvalho, Zalazar (Gorby, 80'), André Horta (Roger, 63'), Ricardo Horta, Gabri Martínez e Roberto Fernández (El Ouazzani, 71').
Treinador: Carlos Carvalhal.

Equipa: Kewin Silva, Fabiano, Marcelo, Maracás, Frimpong, Ismael (Castro, 75'), Ofori (Guilherme Liberato, 79'), Antonisse (Pedro Santos, 46'), Madson Monteiro (Guilherme Schettine, 66'), Sidnei (Gabrielzinho, 46') e Luís Asué.
Treinador: César Peixoto.

Árbitro: Nuno Almeida (AF Algarve).

Disciplina: Cartão amarelo para Marcelo (25') e Pedro Santos (78').

Golos: Gabri Martínez (43'), Luís Asué (53'), e Zalazar (56' e 76')



RECUPERAÇÃO ALVINEGRA TRAVADA COM GOLO MADEIRENSE

Nacional foi a Arouca com o intuito de recuperar a confiança ferida com a goleada frente ao Sporting, mas a falta de eficácia castigou sobremaneira a equipa de Tiago Margarido. Henrique Araújo sentenciou a partida.



FOTOS JOSÉ COELHO/LUSA

Adrián Butzke, em esforço, a tentar aproveitar a jogada de ataque.

ANÁLISE INDIVIDUAL

FIGURA



LUCAS FRANÇA 6
O guardião alvinegro esteve em destaque com várias defesas que impediram que o Arouca ampliasse a vantagem.

Gustavo Garcia 5
Tentou ser interventivo no ataque, mas nem sempre com o melhor critério.

Ulisses 6
Cumpriu, na maior parte das vezes, mesmo sem ser irrepreensível.

Zé Vítor 5
Falhou o passe e ficou mal no lance do golo do Arouca.

José Gomes 6
Teve um corte importante e ainda ganhou alguns duelos.

Matheus Dias 5
Revelou acerto no passe, mas apenas um foi verdadeiramente perigoso.

Luís Esteves 6
Procurou ser o motor das transições para o ataque e fez uso da boa visão de jogo, mas também perdeu algumas bolas.

Bruno Costa 5
Entrou bem, mas tirando a qualidade de passe, esteve algo discreto. Saiu ao intervalo.

Nigel Thomas 6
Bem tentou imprimir velocidade pela direita, mas faltou melhor distribuição.

Rúben Macedo 5
Combativo, tentou ajudar nas tarefas mais defensivas, mas acabou por ter pouca influência.

Adrián Butzke 5
Teve um remate desenquadrado e ainda perdeu duas grandes oportunidades.

Miguel Baeza 5
Entrou para mexer com o ataque. Trouxe iniciativa, mas faltou mais acerto.

Arvin Appiah 4
Batalhou, mas os seus cruzamentos não tiveram resposta.

Tiago Reis 4
Procurou mostrar serviço e até podia ter chegado ao golo.

Isaac Tomich 2
Não teve grandes oportunidades.

Daniel Penha -
Sem tempo para ter influência.

AROUCA - 1
NACIONAL - 0
Estádio Municipal de Arouca

Arouca: Nico Mantl, Tiago Esgaio, Matías Rocha, Chico Lamba, Weverson Costa, David Simão (Pedro Santos, 79'), Taichi Fukui, Jason Remeseiro (Alfonso Trezza, 61'), Cristo González, Morlaye Sylla (Ivo Rodrigues, 71') e Henrique Araújo (Uladzislau Marozau, 79').
Treinador: Gonzalo García.

Nacional: Lucas França, Gustavo Garcia, Zé Vítor, Ulisses Wilson, José Gomes (Daniel Penha, 87'), Matheus Dias, Bruno Costa (Miguel Baeza, 46'), Luís Esteves, Nigel Thomas (Isaac Tomich, 78'), Adrián Butzke (Tiago Reis, 56') e Rúben Macedo (Arvin Appiah, 46').
Treinador: Tiago Margarido.

Árbitro: Sérgio Guelho (AF Guarda).

Disciplina: Cartão amarelo para Gustavo Garcia (22'), Adrián Butzke (49'), Luís Esteves (73'), Tiago Reis (76'), Zé Vítor (90+3') e Matheus Dias (90+6').

Golos: Henrique Araújo, (27').

*Por **Marco Milho** **
mmilho@jm-madeira.pt

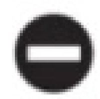
O Nacional perdeu, ontem, em Arouca, por 1-0, em jogo da terceira jornada da I Liga, com o golo decisivo a ser apontado aos 27 minutos pelo madeirense Henrique Araújo. O resultado permitiu à equipa da Serra da Freita conquistar os primeiros três pontos no campeonato, e travou as aspirações alvinegras de reagir com uma vitória ao desaire sofrido com o Sporting (6-1) na segunda ronda.

Numa tarde de calor no Estádio Municipal de Arouca, que ditou um ritmo baixo de parte a parte, os anfitriões dominaram a generalidade da partida e foram mais felizes ao aproveitar, de forma cirúrgica, um mau passe em zona proibitiva para capitalizarem e segurarem, depois, o resultado até final.

Desde cedo, o Arouca assumiu as rédeas da posse de bola, enquanto os madeirenses procuravam, sobretudo, as saídas em transições vertiginosas, como aconteceu ao nono minuto, numa grande arrancada de Nigel Thomas pela direita, que resultou num cruzamento perigoso, esbarrado numa finalização desinspirada de Adrián Butzke.

O regresso de Cristo González à equipa da casa, dava-lhe mais variabilidade no seu jogo ofensivo, e era sobretudo por aí que os arouquenses mais criavam perigo. Mas mesmo assim, o golo inaugural resultaria de um erro defensivo crasso dos alvinegros na sua primeira fase de construção.

Aos 27 minutos de jogo, Zé Vítor falhou um passe à entrada da sua área e permitiu a Henrique Araújo recuperar o esférico em zona avançada, tirar Ulisses do caminho com uma excelente finta e, com subtileza, rematar de



POSITIVO
O conjunto alvinegro até conseguiu criar algumas boas oportunidades de perigo.

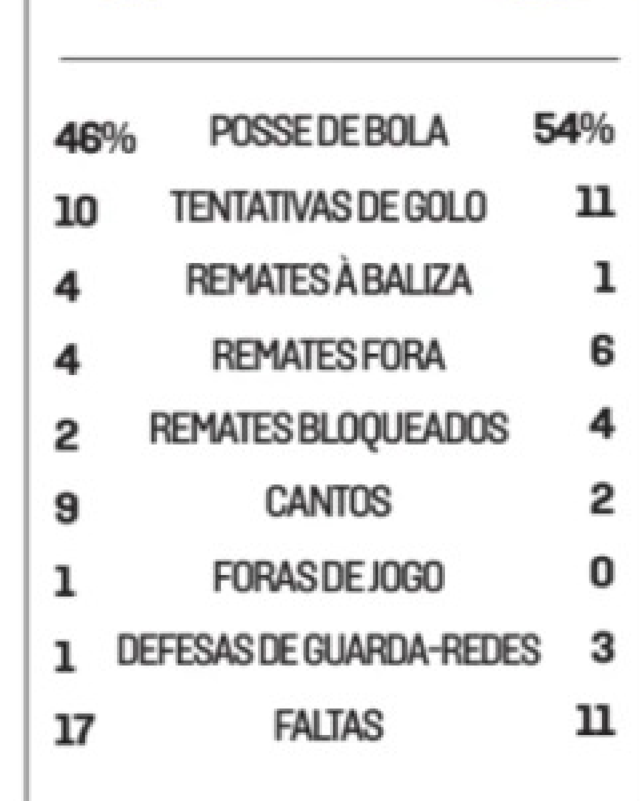
⊖

NEGATIVO
A falta de eficácia insular impediu o Nacional de sair de Arouca com pontos.

71'
MOMENTO
Cruzamento de Tiago Reis, defesa do guarda-redes e a bola a sobrar para Appiah, que atira às malhas laterais, com pouco ângulo.

ÁRBITRO
Sérgio Guelho teve algumas decisões questionáveis.





46%	POSSE DE BOLA	54%
10	TENTATIVAS DE GOLO	11
4	REMATES À BALIZA	1
4	REMATES FORA	6
2	REMATES BLOQUEADOS	4
9	CANTOS	2
1	FORAS DE JOGO	0
1	DEFESAS DE GUARDA-REDES	3
17	FALTAS	11

'trivela' para o fundo das redes. Estreia a marcar do jovem avançado madeirense, com um golo de boa finalização..

Em busca da reação

Seria o Nacional, novamente em contra-ataque, a ter a melhor situação até ao final do primeiro tempo, aos 38 minutos, quando do Luís Esteves tirou um cruzamento rasteiro, que passou por toda a pequena área, com Adrián Butzke e Rúben Macedo a ficarem a centímetros do desvio.

Na segunda metade, o Arouca foi mais dominador, reagindo mais rapidamente às perdas de bola, e conseguiu duas boas oportunidades, nos primeiros minutos, ambas em remates de Cristo à entrada da área.

A resposta do Nacional apareceu por intermédio de Arvin Appiah, aos 71', que tinha tudo para fazer o golo, com a baliza à sua mercê, após uma defesa incompleta de Nico Mantl a cabeceamento de Tiago Reis, mas o extremo inglês falhou a 'recarga' de forma clamorosa, ao atirar à malha lateral da baliza.

Sem mais oportunidades de relevo, o Arouca manteve, de forma tranquila, a vantagem mínima e somou os primeiros três pontos no campeonato, enquanto o Nacional se mantém com apenas um. A intenção dos madeirenses era aproveitar o mau momento de forma do adversário e reagir da melhor forma à derrota da última jornada, mas o erro defensivo e a ineficácia no último terço deixou a equipa de Tiago Margarido a lamentar as oportunidades desperdiçadas.

* com Lusa



O golo, quase um ano depois

Henrique Araújo entrou, ontem, em campo, assombrado por uma seca de golos que já durava há quase um ano, mas o jejum acabou ao minuto 27. O último golo tinha sido apontado ao serviço da seleção de sub-21, a 12 de setembro de 2023, frente à Bielorrússia. Na Liga, o último tinha sido ao serviço do Benfica, em janeiro do ano passado. O jovem madeirense começou assim da melhor forma o empréstimo no Arouca.

Léo Santos apontado ao Nacional

O central Léo Santos, atualmente vinculado ao Guarani, poderá estar a caminho do Nacional. De acordo com a imprensa desportiva brasileira, o jogador de 25 anos está a negociar a sua transferência para o futebol português, sendo o emblema alvinegro apontado como o seu destino. Lançado no Corinthians, Léo Santos chegou este ano ao Guarani, onde participou em 24 jogos, com um golo apontado.



REAÇÕES

GONZALO GARCÍA
Treinador do Arouca

Acho que começámos a tentar fazer as coisas que queríamos, tentámos jogar. Talvez se tivéssemos decidido um pouco melhor no último terço, teríamos tido mais ocasiões, mas tivemos o suficiente para marcar um ou mais golos.

TIAGO MARGARIDO
Treinador do Nacional

O resultado do jogo é completamente desfasado perante aquilo que aconteceu durante os 90 minutos. Foi um jogo disputado e, no mínimo, teríamos de ter levado daqui um ponto pelo que fizemos. A verdade é que nos falta a definição no último terço.

ESTORIL E GIL VICENTE ASSINAM PRIMEIRO NULO

ESTORIL - 0
GIL VICENTE - 0
Estádio António Coimbra da Mota

Estoril: Joel Robles, Pedro Carvalho (Wagner Pina, 68'), Pedro Álvaro, Eliaquim Mangala, Pedro Amaral, Jandro Orellana (Rafik Guitane, 82'), Vinícius Zanocelo, Michel Costa (João Carvalho, 58'), Hélder Costa (Fabrício Garcia, 58'), Yanis Begraoui (Israel Salazar, 68') e Alejandro Marqués.
Treinador: Ian Cathro.

Gil Vicente: Andrew Ventura, Zé Carlos, Rúben Fernandes, Jonathan Buatu, Sandro Cruz, Mory Gbane, Maxime Dominguez (Depu, 82'), Kanya Fujimoto (Jesus Castillo, 72'), Tidjany Touré (Jordi Mboula, 59'), Félix Correia e Jorge Aguirre (Cauê dos Santos, 59').
Treinador: Bruno Pinheiro.

Árbitro: Anzhony Rodrigues (AF Madeira).

Disciplina: Cartão amarelo para Michel Costa (52), João Carvalho (73), Sandro Cruz (76) e Eliaquim Mangala (89).

O Estoril Praia e o Gil Vicente empataram ontem a zeros, em encontro da terceira jornada da I Liga, registando o primeiro nulo da prova.

Os estorilistas, que vinham de duas derrotas nas duas rondas inaugurais, somaram, assim, o primeiro ponto no campeonato, enquanto os gilistas também empataram pela primeira vez, mas contam já um triunfo e uma derrota.

Os dois conjuntos anularam-se entre si, num encontro com poucos motivos de interesse e no qual os momentos de maior destaque tiveram lugar na segunda parte. Ainda assim, nem 'canarinhos' nem gilistas conseguiram encontrar o engenho para chegar a um golo que permitiria obter a conquista dos três pontos.

LIGA PORTUGAL BETCLIC

LIGA PORTUGAL BETCLIC

3.ª Jornada	
Farense - Sporting	0-5
Casa Pia - Santa Clara	0-2
FC Porto - Rio Ave	2-0
Famalicão - Boavista	1-0
Benfica - Est. Amadora	1-0
Arouca - Nacional	1-0
Estoril - Gil Vicente	0-0
SC Braga - Moreirense	3-1
AVS - V. Guimarães	1-0

4.ª Jornada	
Moreirense - Benfica	30/08 - 20h15, STV1
Santa Clara - AVS	31/08 - 15h30, STV1
Est. Amadora - Casa Pia	31/08 - 18h00, STV3
Boavista - Estoril	31/08 - 18h00, STV2
Sporting - FC Porto	31/08 - 20h30, STV1
Nacional - Farense	01/09 - 15h30, STV1
Rio Ave - Arouca	01/09 - 18h00, STV1
V. Guimarães - Famalicão	01/09 - 20h30, STV2
Gil Vicente - SC Braga	01/09 - 20h30, STV1

		J	V	E	D	G	P
1º	Sporting	3	3	0	0	14-2	9
2º	FC Porto	3	3	0	0	7-0	9
3º	Famalicão	3	3	0	0	6-0	9
4º	SC Braga	3	2	1	0	5-2	7
5º	Santa Clara	3	2	0	1	6-3	6
6º	Benfica	3	2	0	1	4-2	6
7º	Moreirense	3	2	0	1	6-5	6
8º	V. Guimarães	3	2	0	1	2-1	6
9º	Gil Vicente	3	1	1	1	4-5	4
10º	AVS	3	1	1	1	4-5	4
11º	Boavista	3	1	0	2	1-2	3
12º	Arouca	3	1	0	2	2-4	3
13º	Rio Ave	3	1	0	2	2-5	3
14º	Est. Amadora	3	0	1	2	1-5	1
15º	Estoril	3	0	1	2	1-5	1
16º	Nacional	3	0	1	2	2-8	1
17º	Casa Pia	3	0	0	3	0-6	0
18º	Farense	3	0	0	3	1-8	0

Diário • Ano VII • N.º 3274 • 1,20€ • SEGUNDA-FEIRA 26 de agosto de 2024

Diretor Miguel Silva Subdiretor Edmar Fernandes



jm-madeira.pt



.JM desporto

CAMPEONATO DE PORTUGAL

DÉRBI NA CAMACHA TERMINA COM DIVISÃO DE PONTOS

PÁG. 26

CANOAGEM





FERNANDO PIMENTA FECHA MUNDIAIS COM MEDALHA DE PRATA

Pág. 25



JOSÉ DA SILVA 'SACA'

Galvão Gouveia e Paulina Ringue nadam para a vitória

Pág. 24



FOTO LIGA PORTUGAL

VITÓRIA FUGIU NOS DESCONTOS

Os verde-rubros somaram novo empate (1-1) em casa. O balde de água fria surgiu através de um autogolo em período de compensações. Págs. 28 e 29



FOTO JOSÉ COELHO/LUSA

HENRIQUE TRAMA ALVINEGROS

Um golo do madeirense Henrique Araújo determinou o segundo desaire (1-0) consecutivo do Nacional na I Liga. Págs. 30 e 31